ANNO LIV NUMERO 293 — SEXTA FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. | 6$000 |
| Por seis ditos idem. | 12$000 |
| Por um anno idem. | 24$000 |
| Cada numero avulso. | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. | 6$750 |
| Por seis ditos idem. | 13$500 |
| Por nove ditos idem. | 20$250 |
| Por um anno idem. | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de dezembro, ás 10 horas da manhãa. (Recebido ao meia dia de 19.)

**— Foi lido, na Camara dos Deputados, o parecer de commissão, reconhecendo como deputados, pela provincia de Goyaz, os Drs. Sigismundo Antonio Gonçalves, e Antonio Augusto de Bulhões, e excluindo o Dr. Mafra.**

RIO DE JANEIRO, 19 de dezembro, ás 2 horas da tarde. [Recebido ás 4 horas e meia da tarde]

**— O gabinete Sinimbù apresentou-se hoje, no Senado.**

**O Barão de Cotegipe explicou a retirada do gabinete Caxias.**

**O conselheiro Sinimbù expoz o programma ministerial, no qual é principal ponto a eleição directa.**

**Houve prolongado debate, em que tomaram parte os Srs. Manoel Francisco Corrêa, Silveira da Motta, Barão de Cotegipe, e Teixeira Junior, respondendo á todos o conselheiro Sinimbù.**

**O conselheiro Silveira Lobo deu vehementes apartes em opposição.**

**— Amanhãa é a apresentação do gabinete na Camara dos Deputados.**

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 18 de dezembro.

**— O parlamento inglez adiou seus trabalhos para 13 de fevereiro proximo.**

Agencia de Pernambuco, 19 de dezembro.

*O director,*
J. BREZET.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

*Alimentação.*

*Boi.*—Quasi todas as partes do boi são proprias para alimentação, e poucas carnes existem que tenham maior força nutritiva.

A melhor parte do boi é sem contradicção o *lombo*, que abrange o *filet*; mas deve-se comel-o á ingleza, isto é, pouco assado e com um molho estimulante.

Para preparar a carne estufada, denominada na cozinha franceza *bœufe à la mode*, escolhe-se ordinariamente um bom pedaço da *alcatra*, que deve ser lardeado com toucinho e cozinhado na estufa durante 5 ou 6 horas.

A *carne cozida* ou *pot-au-feu* dos francezes, é a carne cozinhada em agua e sal e outros adubos, afim de serem della extrahidas as partes soluveis. Qualquer pedaço de carne serve para esse fim, mas os mais geralmente empregados são a alcatra, as costellas e o peito.

O *caldo* ou *olha* é o liquido que fica na panella depois de feita a cocção da carne, e extrahida esta, que tem o nome especial de carne cozida.

Juntando-se ao caldo legumes, raizes, pão, féculas ou massas, tem-se o que se chama *sôpa*, que é uma comida sã, leve, nutritiva e que convém á todo mundo, pois que deleita o estomago e o predispõe para o resto do jantar e para a digestão.

A *carne cozida* é um alimento são, de facil digestão e que extingue promptamente a fome, mas que não restaura muito as forças porque a carne, durante a ebulição, perde uma parte de seus succos nutritivos.

Cozinhando-se a carne, pode-se ter por fim ou obter um bom caldo sacrificando a carne, ou ter um bom cozido com um caldo mediocre. E' impossivel obter ambas as cousas economicamente.

No caso de querer-se ter um bom caldo, deve-se pôr a carne na panella juntamente com a agua fria e ir aquecendo-a lentamente até a ebulição. A agua penetra na carne e se apropria dos succos desta, mas a fibra da carne perde suas qualidades e torna-se dura e coriacea.

O melhor caldo, o mais rico, substancial e saboroso, é aquelle que é feito pelo modo acima, porém pondo na panella partes iguaes em peso d'agua e de carne, sendo esta bem picada. Depois de alguns minutos de ebulição, deve-se filtrar o liquido, espremendo bem os residuos.

Pode-se pôr na panella do cozido os restos dos assados, os pedaços de carne tirados das peças grandes, a carcassa das aves, os mocotós de vitello, as linguas seccas ou de salmoura depois de preparadas, chouriças, paios, um pouco de presunto ou de toucinho, o que tudo contribue consideravelmente para melhorar o caldo.

O pão estraga muitas vezes o perfume do caldo; pelo que no caso de sôpa de pão melhor é cortar este em fatias e torral-as antes de fazer a sôpa.

Sôpas preferiveis, porém, são as de arroz, de feijão, de fécula de batatas, de massas italianas, de hervilhas, de legumes e hervas, de tapioca, de araruta, de sagú e até mesmo de farinha grossa ou farinha d'agua, como se usa no Pará.

— Tratando-se de obter um bom cozido, não se deve pôr a carne na panella senão quando a agua estivar fervendo vivamente, e a ebulição della deve durar apenas alguns minutos. Pelo que, passado o preciso tempo, deve-se retirar do fogo a panella, pondo-a todavia n'um lugar quente, em que se mantenha a agua na temperatura de 70 a 75 gráos centigrados.

Desse modo de proceder resulta que a agua fervendo coagula a albumina e o tecido da carne até uma certa profundidade, formando assim uma crôsta, que impede o escoamento dos succos da carne, obstando igualmente que a agua penetre para o seu interior. D'estarte a carne conserva seus elementos sapidos e nutritivos, mas não se tem bom caldo.

No caso de querer-se guardar caldo de um dia para outro, convém passal-o n'uma peneira de crina e não cobril-o senão depois que estiver frio. No dia seguinte, antes de empregal-o, dever-se-ha fervel-o, pondo-se na panella um pedaço de carvão de madeira.

O extracto de carne, quer o preparado por Liebig, quer o preparado segundo o processo do Dr. Ubatuba e outros usados no sul e no Rio da Prata, contém a parte nutritiva da carne, é uma especie de caldo forte solidificado. Dez grammas desse extracto dissolvidos n'um litro d'agua fervendo, devidamente temperado com sal e pimenta da India, dão um bom caldo, que será delicioso se lhe fôr addicionado um pouco de legumina [extracto de legumes]. —O mesmo extracto empregado como succo para molho de vegetaes, dá-lhes grande poder nutritivo.

— Convém aqui mencionar o prato eminentemente nacional—*a feijoada*—, que, como é sabido, consiste n'um cozinhado de carnes com feijões seccos, tudo bem adubado com temperos e tendo de envolta hervas picadas, alguns legumes, restos de aves e a classica cabeça de porco salgada e a não menos classica carne secca, ou, segundo o vulgo, do Ceará.

A feijoada, embora participe, em certo modo, do cozinhado, é muito mais nutritiva do que a carne cozida. E', porém de difficilima digestão, e della se devem abster as pessoas de estomago fraco.

De outros analogos guisados, taes como a *mão de vacca*, o *sarapatel*, a *panellada*, etc., etc., deixamos de tratar porque tem o seu lugar proprio nos *mauuaes de cozinha*, de que já existem especimens nacionaes. Para elles, pois, remettemos as donas de casa, sciosas dos seus misteres, certas de que ahi encontrarão utilissimos conselhos e o complemento natural da parte do nosso trabalho referente á alimentação.

*(Continúa.)*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

FALLA COM QUE O EXM. SR. DR. ADOLPHO DE BARROS CAVALCANTE DE LACERDA, PRESIDENTE DESTA PROVINCIA, ABRIO A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA, A 19 DE DEZEMBRO DE 1878.

*Senhores membros da assembléa legislativa provincial.*—Cumpro com a mais viva satisfação o dever de vir assistir á installação de vossos trabalhos e informar-vos do estado dos negocios publicos, indicando-vos ao mesmo tempo algumas providencias de que mais necessita a provincia, com a qual, antes de tudo, me congratulo pela reunião sempre auspiciosa de seus mais immediatos representantes.

Honrado, por carta imperial de 9 de março do corrente anno, com o encargo de a presidir nas circumstancias difficeis e penosas que ella ainda está atravessando, prestei juramento e entrei em exercicio a 20 de maio.

Nestes poucos mezes de uma administração excepcionalmente trabalhosa, por causas de todos conhecidas, foi-me impossivel dedicar ao estudo dos negocios o tempo e a reflexão detida, que elles demandam.

Por tanto, as considerações que vou ter a honra de submetter ao conhecimento desta assembléa, resentir-se-hão por força da pouca experiencia que me foi dado adquirir, mas á qual felizmente supprirá a vossa sabedoria.

QUALIFICAÇÕES E ELEIÇÕES

As circumstancias anormaes, em que tem se achado o interior da provincia, por causa do flagello da secca, influiram para que, em quasi todas as parochias, se deixasse de proceder aos trabalhos da qualificação de votantes na 3.ª dominga de janeiro ultimo; segundo consta de informações existentes na secretaria da presidencia. Chegando porém ao meu conhecimento que a junta parochial do Rio Formozo, sem motivo plausivel, suspendera e adiára seus trabalhos no primeiro dia em que se reunira, e não tendo a mesma junta justificado o motivo porque assim procedera, impuz-lhe a multa de 150$000, de accordo com o disposto no art. 126 § 1.º n. 5 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

A' vista do art. 32 desta lei, deixei de designar novo dia para reunirem-se as juntas parochiaes de qualificação, em consequencia de ter sido a camara dos deputados dissolvida por decreto n. 6,880 de 11 de abril ultimo.

Cessando, porém, o motivo determinativo da prohibição do art. 32 da citada lei 387, expedi as convenientes ordens para se proceder aos trabalhos da qualificação na 3.ª dominga de janeiro proximo vindouro, recommendando logo ás camaras e juizes de paz que os trabalhos deverão começar na 3.ª dominga de fevereiro immediato, se não poderem ser encetados naquelle dia.

De accordo com as ordens do Governo Imperial, transmittidas em aviso de 29 do dito mez de abril, as mesas parochiaes reuniram-se em todas as freguezias da provincia a 5 de agosto seguinte, dando começo aos trabalhos da eleição de eleitores, que concluiram-se sem perturbação da tranquillidade publica, excepto na freguezia da Varzea, onde no 1.º dia da reunião houve um disturbio; pelo que a respectiva junta adiou os trabalhos, os quaes, recomeçando posteriormente, terminaram sem incidente algum desagradavel.

Das actas remettidas á secretaria, consta que houve duplicata de eleição de eleitores nas freguezias de N. S. do Rozario da Varzea, N. S. do Rosario de Goyanna, N. S. do Desterro de Itambé, N. S. da Apresentação do Limoeiro, Santo Amaro de Taquaretinga, Santo Antão da Victoria, N. S. da Conceição da Escada, N. S. da Conceição de Quipapá, Sant'Anna do Gravatá, Jesus Maria e José de Papacaça, N. S. da Conceição de Aguas-Bellas, N. S. da Saúde de Tacaratú, N. S. das Montanhas de Cimbres, N. S. da Assumpção de Cabrobó, Sant'Anna de Leopoldina, S. Sebastião de Ouricury e Sant'Anna de Bom Jardim, sendo que houve triplicata na de Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina.

Constando de officio dirigido ao Dr. chefe de policia pelo delegado do termo do Limoeiro que a igreja matriz da freguezia de Santo Amaro de Taquaretinga ameaçava ruina, ordenei que a eleição d'aquella freguezia se fizesse na capella do povoado de Vertentes.

Não tendo havido eleições em 1876 nos municipios de Buique e Exú, por falta de qualificação de votantes, definitivamente concluida nos termos do decreto n. 2.675 de 20 de outubro de 1875, determinei que os respectivos vereadores e juizes de paz fossem eleitos no mesmo dia designado para a eleição de eleitores.

Determinei ainda que se procedesse da mesma forma quanto aos vereadores do municipio de Taquaretinga creado pela lei n. 1,260 de 26 de maio de 1877.

Depois da eleição primaria reuniram-se todos os collegios eleitoraes da provincia, começando a eleição de deputados geraes no dia 5, e a de provinciaes no dia 6 de setembro ultimo.

Sete cidadãos eleitos vereadores do municipio de Taquaretinga pediram-me ultimamente que os mandasse empossar de seus cargos.

O juiz de direito da comarca, a quem ouvi a este respeito, informou-me que tendo havido duplicata de eleição de vereadores do dito municipio, não póde deliberar sobre o facto, por falta da reclamação expressamente exigida pelo art 145 do decreto n 6,097 de 11 de janeiro de 1876. E porque esse decreto não declare a quem compete, no caso vertente, decidir da validade de uma das eleições, declarei áquelles cidadãos que aguardassem a deliberação do governo imperial a quem dei conta do occorrido.

*[Continúa.]*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1878

Capitão Antonio Vitalino de Mello.—Seja relevado.

Eduardo José de Sant'Anna.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Florencio José de Barros Moraes.—Concedo ao supplicante permissão para collocar na barreira, á sua custa, o portão a que allude, e nesta data officio ao commandante do corpo de policia para fornecer as praças pedidas.

José Antonio Ribeiro Guimarães.—Não tem lugar, por se achar prescripto o beneficio a que allude.

Miguel Francisco das Chagas —Releve-se.

Bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva.—Requeira ao governo imperial, a quem compete arbitrar a ajuda de custas solicitada.

Martinho da Silva Costa. — Dê-se, mediante recibo.

Manoel Ignacio de Lima.—Aguarde a decisão do governo imperial, sobre a concessão do credito preciso para o pagamento solicitado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1878.

O porteiro,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

### Repartição da policia

N. 2.184—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de dezembro de 1878. —Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Tavares Ramos, conhecido por Joaquim de Araujo, remettido pelo delegado do termo de Serinhãem, como criminoso de morte na comarca de Bom Jardim, e Theodorico Xavier Ribeiro, remettido pelo Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, até que seja requisitado para ser julgado.

A' ordem do Dr. juiz de direito do commercio, Francisco Pires, a requerimento de Manoel Moreira & C. e Ferreira Rocha & C.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Christovão Manoel do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria, escrava de Jesé Bruno da Cunha, por andar fugida.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Francisco Ignacio de Paula, por disturbios.

No dia 7 do corrente foi capturado no termo de Garanhuns, Francisco da Costa Pereira Xixi, pronunciado alli por crime de tentativa de morte

Pelas 9 horas da noite do dia 8 no sitio Genipapo, do districto de Garanhuns, foi assassinado com um tiro o inspector de quarteirão Antonio Tavares de Lyra, por Manoel Antonio da Silva, vulgo Manoel Caxeado, na occasião em que o mesmo inspector procurava prendel-o em flagrante por crime de furto de cavallos.

No dia 11, no engenho Jardim, sito na comarca de Olinda, de propriedade do major Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, um escravo do mesmo major, de nome Calisto, assassinou a um seu parceiro de nome José Rebôlo

No dia 16, no engenho S. Sebastião, sito na mesma comarca, de propriedade do capitão Joaquim Lopes de Almeida, um escravo deste, de nome Joaquim, assassinou a João Pereira. Contra os delinquentes, que se acham recolhidos á cadeia, procede-se nos termos da lei.

A's 8 horas da manhã do mesmo dia, no largo do Arsenal de Marinha, João Soares de Souza ferio gravemente, com diversas facadas, a Manoel Raymundo Pereira, com quem vivia intrigado. O criminoso foi preso em flagrante e contra o mesmo se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

## REVISTA DIARIA

**Assembléa provincial** — Hontem teve lugar a installação da assembléa provincial.

A' uma hora da tarde tendo sido annunciada a chegada do Exm. Sr. presidente da provincia, a commissão antecedentemente nomeada, composta dos Srs. deputados barão de Nazareth e Drs. Pitanga e Pereira de Brito, acompanharam S. Exc. da ante-sala até o recinto, e, ahi sentando-se S. Exc. á direita do presidente da assembléa, leu o seu relatorio, e finda a leitura, retirou-se com as formalidades do estylo.

Achando-se presentes 34 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. barão de Tabatinga, depois de lidas e approvadas as actas das sessões de 17 e 18 do corrente, e não havendo expediente, procedeu-se á eleição da mesa, que ficou assim constituida: presidente, Dr. Augusto de Souza Leão; 1º secretario, Dr. José Tavares da Cunha e Mello; 2º, Dr. Francisco do Rego Baptista, tendo sido eleitos 1º vice-presidente, o Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto, e 2º, o major Luiz Cesario do Rego.

Empossada a mesa, e, estando a hora adiantada, o Sr. presidente levantou a sessão, designando para ordem do dia eleições das commissões.

**Autoridades policiaes**— Por portarias da presidencia da provincia, de 14 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foi declarado chamar-se Ignacio Xavier Mendes da Silva o 2º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Muribeca.

Foram nomeados: Estolano Gomes Pessoa, subdelegado do districto do Loreto, do termo de Jaboatão; Albino José Gomes, subdelegado do districto de Serra Mansa, do termo do Ouricury; Manoel Francisco de Souza, subdelegado do districto de Urtigas, do mesmo termo; Manoel do Nascimento Carlos Vital, Francisco Bezerra de Vasconcellos, e Jorge da Silva Coutinho, supplentes do subdelegado do districto de Lage Grande, do termo do Bonito.

Foram demittidos: major Miguel Bernardo Quinteiro, de subdelegado do districto do Loreto, do termo de Jaboatão, e João Martins Ferreira Lima, de 1º supplente do subdelegado do districto de Lage Grande, do termo do Bonito.

**Agente postal**—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi nomeado José Ignacio Monteiro agente do correio na povoação de Una, vago por ter fallecido quem o exercia.

**Matadouro da Cabanga**—Pela presidencia da provincia, em 14 do corrente, foi expedida, á camara municipal do Recife, a seguinte portaria:

« Sciente das informações sob ns. 58 e 65, prestadas pela camara municipal do Recife á 11 e 13 de julho ultimo, sobre a reclamação de Feliciano do Rego Barros, declaro á mesma camara que não pode ser approvado o contrato á que se refere seu officio de 2 de outubro seguinte, celebrado com José Eleuterio de Azevedo por ter este se obrigado a fazer o serviço do matadouro da Cabanga por preço superior ao que propoz o alludido Feliciano.

« Não prevalece a allegação de ter o contratante Azevedo se compromettido a realisar obras de que Feliciano não fez menção, porque ellas não foram previamente orçadas nem postas em praça. O accordo autorisado pela presidencia a 2 de novembro passado, feito com os arrendatarios do matadouro foi provisorio e todo dependente da approvação da assembléa legislativa provincial, tanto assim que, devendo as cousas voltar ao antigo estado, no caso de não assentimento daquella corporação, segundo estipulou-se, a camara convencionou que somente faria os concertos indispensaveis para conservação do que actualmente existe no matadouro da Cabanga.

« Desta fórma, pois, não devia a camara autorisar Azevedo a realisar muitas e valiosas obras taes como factura de muros, collocação de gradeamento, etc., e até a edificação de duas casas.

« Assim não pode merecer approvação o acto da camara, tanto mais extranhavel ainda por ter com manifesta inobservancia dos arts. 44 e 78 da lei do 1º de outubro de 1828. ordenado a execução de um contrato sem que tivesse sido approvado por esta presidencia. »

**Mortes occasionadas por incendio**—No domingo [15 do corrente], José Severino, morador em terras do engenho *S. José de Minas*, sito no termo do Cabo, tendo ido ás 9 horas da manhã á feira no povoado Ponte dos Carvalhos, acompanhado de sua mulher Maria Francisca do Nascimento, deixou em casa sua filha Maria, de 20 annos de idade, e seus filhos menores Maria, Josefa, Joaquim e Sebastião, e voltando ambos da feira ás 4 horas da tarde, souberam em caminho, que a dita casa havia incendiado-se, pelo que dirigiram-se immediatamente á esta e encontraram-na já reduzida a cinzas, bem como quasi carbonisados e em estado de inspirarem compaixão os tres ultimos menores.

Perante a autoridade policial, que logo tomou conhecimento do occorrido, procedendo as diligencias constituivas do inquerito, declarou a referida Maria, de 20 annos, que ficou em casa com os seus irmãos pequenos; que, indo ás 2 horas da tarde do dia em que seu pai foi á feira, buscar agua em um riacho pouco distante, em companhia de sua irmã Maria, quando voltou encontrou a casa ardendo em chammas, e os seus irmãos menores dentro do fogo e já queimados, o que a levou a tiral-os com uma enxada do centro das labaredas.

**Homicidios.** — Cerca de 9 horas da noite de 8 do corrente, no lugar Genipapo, do districto policial de Garanhuns, Antonio Tavares de Lyra, inspector de quarteirão, na occasião em que procurava prender Manoel Antonio da Silva, cognominado Manoel Caxeado, criminoso de furto de cavallos, foi por elle assassinado com um tiro.

— No engenho Jardim, de propriedade do major Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, e sito na comarca de Olinda, um escravo de nome Calisto, pertencente ao mesmo major, assassinou, no dia 11 do corrente, á um seu parceiro de nome José Rebôlo.

— No engenho S. Sebastião, da mesma comarca e propriedade do capitão Joaquim Lopes de Almeida, um escravo de nome Joaquim, assassinou, no dia 16, á um individuo de nome João Pereira.

Todos tres criminosos foram presos, e contra elles se está procedendo nos termos dos respectivos inqueritos.

**Ferimento grave.**—Segunda-feira ultima, 16 do corrente, João Soares dos Santos encontrando-se no largo do Arsenal de Marinha, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, pelas 8 horas da manhã, com Manoel Raymundo Pereira, com quem trazia rixa velha, atirou-se á elle e deu-lhe diversas facadas, que o prostraram gravemente offendido.

O delinquente foi preso em flagrante.

**Historia patria**—A' 20 de dezembro de 1653 chegou á Pernambuco uma esquadra de mais de 60 navios, ao mando do almirante portuguez Pedro Jacques de Magalhães, ulteriormente Visconde de Fonte Arcada, pondo-se em seguida em communicação com os chefes dos independentes.

**Secretaria do bispado**—Encerra-se amanhã o expediente dessa repartição, entrando em ferias, que terminam no dia 7 do proximo janeiro exclusive.

**Ferias no fôro**—Tambem amanhã encerram-se os trabalhos forenses até 31 de janeiro de 1879.

**Vapor Cururipe.** — Este vapor, da companhia pernambucana, de volta de sua viagem ao sul, encalhou, pelas 2 horas da madrugada do dia 17, no lugar Maragogy, entre Barra-Grande e Porto de Pedras.

Sabendo-se do acontecimento, por telegramma recebido da estação de Porto Calvo, seguio ás 10 horas da noite do mesmo dia o vapor *Mandahu* com o engenheiro chefe da companhia, voltando do lugar do sinistro hontem pela manhã, conduzindo as malas do correio.

O *Cururipe*, segundo as informações obtidas, acha-se em difficil posição, entretanto segue igualmente o vapor *Conde d'Eu* com os aprestos necessarios, para deligenciar o seu salvamento.

A carga, de que o *Cururipe* era portador, constava apenas de 441 couros salgados e 25 caixas com oleo de ricino, sendo toda salva, achando-se em terra na villa Isabel, outr'ora Gamella.

**Junta dos corretores**—Pela junta commercial foram nomeados para compôr a junta dos corretores, no anno de 1879: presidente, Augusto Pinto de Lemos; secretario, Miguel José da Motta; e thesoureiro, Antonio Leonardo Rodrigues.

**Niger.**— Esse vapor da companhia Messageries Maritimes, tendo sahido do porto da Bahia a 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, deve hoje aqui amanhecer.

**Chageurs Reunis.** - O vapor francez *Ville de Santos*, desta companhia, tendo sahido de S. Vicente no dia 14 á tarde, é provavel que chegue ao nosso porto amanhã.

**Presente de festas.** — A agencia central da Empreza Litteraria Fluminense, acaba de receber um variado sortimento de obras de Julio Verne, ricamente encadernadas, proprias para presentear os amigos nas proximas festas do Natal e do principio do novo anno. A' rua do Cabugá n. 2 C.

**Juizo de paz da Boa-Vista**—Por ser feriado o dia 25 do corrente, a audiencia deste juizo, que devia ter lugar nesse dia, effectuar-se-ha no dia 20, isto é, hoje, á hora e no lugar do costume.

**Instituto dos professores de Pernambuco**—Para proceder á eleição do conselho que tem de dirigir esta sociedade no anno vindouro, celebrou ella hontem, como estava annunciado, sessão em assembléa geral, sob a presidencia do Sr. professor Simplicio da Cruz Ribeiro e com assistencia dos senhores professores Geminiano, Valois, Benjamin, Manoel Roberto, Felix Paes, Falcão, Bauell, Vieira de Barros, Izidoro, Machado, Rodrigo Lobo, Martinho Costa, João Vicente Filho, D. Cosma Elvira, D. Maria Florentina, D. Anna Bezerra, D. Amelia Quintal e D. Amalia Vieira de Barros, foram eleitos:

Presidente — Gemmiano Joaquim de Miranda.
Vice-presidente.—Felix de Valois Correia.
1.º secretario.—Manoel Roberto da C. Guimarães.
2.º dito.—Antonio Vieira de Barros.
Thesoureiro.—Rodrigo Lobo de Miranda.
Orador.—João L. Dornellas Camara
Procurador Izidoro Marinho Cesar.
Conselheiros.—Simplicio da Cruz Ribeiro, Antonio dos Santos Falcão, Felix Paes da Silva Pereira, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Benjamin Constant da C. Sales, Cosma Elvira de Araujo, Maria Florentina de Góes Cavalcante, Amelia Augusta de Moraes Quintal, João V. da Silva Costa Filho.

**Vapor Mandahù**—Foi transferida a sahida desse vapor para amanhã, *21* do correote.

**Leilões** — Hoje devem realisar se os seguintes:

*Pelo preposto do agente Pinto*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, do lugre portuguez *Julio.*

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48, de joias, obras de prata e de ouro.

*Pelo preposto do agente Pinto*, ás 11 horas, no largo do Mercado n. 17, da Pharmacia Normal.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 58, de piano, moveis, quadros, tapetes, louça, vidros, etc

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de 12 predios na estrada da Torre, 1 dito na travessa da Cacimba, *1* dito e um terreno na estrada de João de Barros, todos pertencentes ao espolio de André de Abreu Porto.

**Missas funebres**— Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja de Corpo Santo, pela alma de Manoel José de Sá Araujo; ás 8 horas, nas matrizes da Boa-Vista e do Cabo e na capella da Ponte de Uchôa, pela alma do coronel Francisco José da Costa; ás 6 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma do conselheiro Dr. Felippe Jansen de Castro e Albuquerque.

**Vapores.**—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Niger* | do sul | hoje |
| *City of Pará* | de New-York | até 22 |
| *Ville de Santos* | da Europa | até 22 |
| *Tagus* | da Europa | até 26 |
| *Alice* | da Europa | até 26 |
| *Ceará* | do norte | até 26 |
| *Pará* | do sul | até 27 |
| *Britannia* | da Europa | até 28 |
| *Elbe* | do sul | até 29 |

**Loteria da provincia.**—Segunda-feira 23 corrente, ante-vespera do natal, se extrahirá a loteria n. 285.ª, em beneficio do Hospicio de Alienados.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

**Passageiros**—Sahidos para os portos do sul no vapor *Espirito Santo*:

Sabino Eloy Alvim Pessoa, brigadeiro Manoel Deodoro da Fonceca, sua senhora, 1 ordenança e 1 escrava, D. Matnilde Accioli Lins, Sebastião C. Accioli Lins, Miguel Lucio de Albuquerque Mello e 2 escravos á sua ordem, Adolpho Luiz Ozorio, sua senhora, 1 filha e 2 escravos, D. Catharina Maria da Conceição, 1º tenente da armada Cyrillo Gonçalves Negreiros, D. Emilia Monteiro E. da Silva, Felippe Latancio Burle, Antonio Alves de Carvalho Véras, Dr. Miguel José de Almeida Castro e 1 criado, Dr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, sua senhora, 5 escravos e 2 criados, João Nogueira de Souza, João Pinto Damaso, José Marinho Leitão de Mello, Angelo Roggerone, Baptista Grisete, Minervino Pitomba, Geovanni Saoleck e Geovanni Schonick, Antonio José Gonçalves, Feliciano Pinto Leite, Deomedes Martins da Silva, Manoel Galdino da Silva, praticante de machinas João Gomes da Silva, João M. Freire de Andrade, Alexandre Brown, Raymundo Verdolino de Lima, Antonio José dos Santos, José Monteiro de Almeida Junior, 6 emigrantes, 2 presos, 2 praças e 56 escravos a entregar.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Bahia*:

José Francisco Correia de Oliveira, Dr. Ildefonso da Costa Ramos, Dr. Taciano Gomes da Silveira, Dr. Anezio Serrano, Fabricio Gomes Pedrosa, Dr. Antonio de Souza Carvalho, Manoel Lopes Ferreira, Herbert H. Smith, Angela Maria da Conceição, Alfredo Benjamin de Oliveira e Antonio Joaquim Pires.

**Hospitaes de retirantes**— No asylo de mendicidade, até o dia 19 do corrente, continuavam em tratamento 44 doentes, sendo: 18 homens e 26 mulheres; existem em tratamento 44, sendo: 18 homens e 26 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 19 do corrente, continuavam em tratamento 16 doentes, sendo: 7 homens e 9 mulheres; existem em tratamento 16, sendo: 7 homens e 9 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 19 do corrente, continuavam em tratamento 158 doentes, sendo: 80 homens e 78 mulheres; entraram 10, sendo: 6 homens e 4 mulheres; sahiram 6, sendo: 2 homens e 4 mulheres; falleceram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; existem em tratamento 160 doentes, sendo: 83 homens e 77 mulheres; existem 140 leitos vasios, sendo 57 para homens e 83 para mulheres.

Além do numero de doentes existem mais 17 pessoas com alta a dar destino.

### Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 19 DE DEZEMBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

*Secretario, Dr. Julio Guimarães*

A's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Cascão e Pinto, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do seguinte

*Expediente*

Officios:

De 22 de novembro, da Associação Commercial Beneficente, remettendo um exemplar impresso do relatorio dos seus trabalhos, lido em 8 de agosto ultimo.—Responda-se e archive-se.

De 7 de dezembro, da junta commercial de Belém, accusando o recebimento do desta junta, expedido em 20 de novembro ultimo.—Para o archivo.

De 5 do corrente, da junta commercial da Fortaleza, tambem em resposta ao que lhe foi dirigido em 20 de novembro proximo passado.—Archive-se.

De 14, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 9 a 14—Seja archivado.

Livros commerciaes.—Foram distribuidos os seguintes:—Diario de Manoel da Silva Santos, idem e copiador de Maia Irmãos & C., ditos de Maia & Fernandes.

*Despachos*

Petições:

De A. R. Lima & C., apresentando a marca de cigarros—Budião de Escama—, afim de ser nella annotada a baixa do respectivo registro. —Dê-se a baixa pedida.

De Antonio do Rego Lima & C., pedindo o registro da marca que adoptaram para os cigarros do seu fabrico nos estabelecimentos da praça da Independencia ns. 27 e 29. — Registre-se.

De Antonio Ignacio do Rego Medeiros, pedindo o da nomeação de caixeiro despachante que dera a seu filho de igual nome. — Attendido.

De Jorge Jungmann, pedindo o do contrato de locação de serviços que celebrára com o pharmaceutico Braz Marcelino do Sacramento. —Registre-se, nos termos do parecer.

Da Silva Rapôso & C, no mesmo sentido quanto ao contrato de sociedade commanditaria, por elles organisade, tendo satisfeito o despacho de 5 do corrente.—Satisfeito o parecer fiscal, archive-se, na forma da lei.

De Henry Forster & C., solicitando que se faça nota na matricula de dita firma, de ter sido admittido como socio interessado o subdito americano Thomaz Nye Swift. — Não tem lugar, á vista do parecer.

De Antonio José Maia, Joaquim José Maia e Manoel José Maia, para que se registre o distrato da sociedade que apresentam.—Satisfeito o parecer, voltem, querendo.

De Manoel José Maia e José Duarte Simões, para que se registre o contrato que celebraram sob a firma Maia Irmãos & C.—Satisfeito o parecer, archive-se, na forma da lei.

De Duarte Antonio de Miranda Sobrinho, pedindo o registro da alteração do seu contrato social.—Archive-se.

Dos mesmos, solicitando baixa no registro da nomeação de Alfredo Valerio da Silva Ferreira.—Dê-se a baixa pedida.

De Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão, para que se registre a nomeação que apresenta e se dê baixa na do seu ex-caixeiro José Xavier Barreto das Neves.—Como requer.

De Guimarães Ribeiro & C., que tendo cumprido e despacho de 12 do corrente, pedem para registrar-se a nomeação do seu caixeiro despachante.—Como pedem. Jurou suspeição o Sr. Pinto.

De Lourentino Pires Ferreira de Carvalho, José Joaquim da Costa Maia Junior e Braz Marcelino do Sacramento, para que se registre a alteração da sociedade pela retirada do socio de industria Braz. — Archive-se, na forma da lei.

De Laurentino Pires Ferreira de Carvalho, José Joaquim da Costa Maia Junior e Gonçalves Braz dos Santos, para que se registre o contrato de locação de serviços que os dous primeiros celebraram com o terceiro.—Registre-se, nos termos do parecer.

De Marques & C., pedindo baixa na nomeação de um seu caixeiro, e registro de outra que apresentam —Na forma pedida.

Procedendo-se á nomeação dos membros da junta dos corretores da praça de Maceió, ficou assim composta:

*Presidente*, Gervasio de Oliveira Coêlho
*Secretario*, Numa Pompilio Passos.
*Thesoureiro*, José Joaquim Tavares da Costa.

Nada mais havendo a tratar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2 da manhã.

## CHRONICA JUDICIARIA

### Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1878

JUIZ.—DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

*Cartorio do escrivão interino Silveira*

Acção summaria

Autores Wilson Sons & C. Limited.—Julgada procedente.

Fallencias

Fallidos Souza Ramos & Almeida.—Qualificada a quebra.

Fallidos Silva Cavalcante & C.—Mandou-se appensar os autos da classificação dos creditos, informando o escrivão, se o administrador foi intimado nos termos da portaria expedida para regularisar a administração das massas fallidas.

Fallidos Mindello & Alves, requerimento do administrador por linha.—Mandou-se que apresentasse os seguintes esclarecimentos: 1º, uma conta exacta do estado da fallencia e das quantias em caixa, e se estão depositadas nos termos do art. 866 do Cod. do Comm.; 2º, a razão porque figura na classificação dos creditos quasi como o unico credor, sendo estes diversos e em numero não pequeno, segundo consta da verificação dos ditos creditos feita na reunião dos credores; 3º, se possue bens e valores pertencentes á massa, como parece deduzir-se do que expõe as informações devem ser dadas no prazo de 20 dias, que correrão no cartorio.

Classificações de creditos

Fallencia de Correia Oliveira & C.—Sejam appensos os autos da fallencia.

Fallencia de João Antonio da Silva Bastos.—Julgada procedente a classificação, devendo o administrador no prazo de 8 dias, dar uma conta exacta do estado da fallencia e das quantias em caixa, informando mais se estão depositadas na fórma do art. 866 do Cod. do Comm.

Fallencia de Henry Leiden & C.—Exigiram-se informações do administrador sobre um credito que figura como deposito mercantil.

*Cartorio do escrivão José Franklin*

Arresto

Arrestante Manoel de Mesquita Cardoso, arrestados Soares Braga & C.—Foi aberta a fallencia dos arrestados, sendo nomeados curadores fiscaes Monhard Mettler & C.

Acções ordinarias

Autores Kessler Fréres & C. — Recebida a appellação em ambos os effeitos.

Antonio Moreira Reis.—Seja renovada a instancia.

Execuções de sentença

Exequentes Farias Neves & C., liquidatarios da firma Farias Neves & Leite.—Chamado a ordem o processo e determinado o modo porque se deve proceder na remoção para o deposito publico dos valores penhorados.

D. Vicencia Justina de Cassia. — Prosiga-se nos termos da execução, como foi ordenada na sentença que despresou os embargos.

Assignação de 10 dias

Autor Dr. Pedro Affonso de Mello.—Julgada procedente.

Fallencia

Fallidos W. Inglis & C. — Despresados os embargos, e homologada a concordata.

## INDICAÇOES UTEIS

### Medicos

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

*Dr. José Felix da Cunha Menezes*: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

*Dr. S T. Villas-Bôas*, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

*Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga*, rua da Imperatriz n. 64.

*Dr. Castro Jesus*, rua do Duque de

Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de [illegible], meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

*Dr. Ferreira Velloso*, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

*Dr. Ignacio Alcibiades Velloso*, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

*Dr. Estevão Cavalcanti*, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

*O Dr. Adrião* avisa aos seus clientes e aos do Dr. Raymundo Vianna, de [illegible] tamento ficou incumbido, que [illegible] para consultas todos os dias do meio dia ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 48, 1º andar; assim como pede que os chamados sejam por escripto e entregues na pharmacia Americana que fica fronteira ao mesmo consultorio.

**Advogados**

*Dr. João Vieira*, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

*Dr. Tolentino de Carvalho*, rua Primeiro de Março n. 2

**Bourgard & C.**

*Recife:* rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

**Medico homœopatha**

*Dr. José Leopoldo Ramos*, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

**Pharmacia Homœopathica**

*Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino*, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

*A. Caors*, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

**Gonhorrea e flôres brancas**

*Fora a copahiba! Fora as injecções!* Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Costus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

**Rheum**

*Cura certa e rapida* pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

**Preservativo da erysipela**

*Tintura de Quilaud, sp.* Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

**Instrucção publica**

*Collegio de S. Paulo*, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

*Livraria Franceza*, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, scien* [illegible] abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

**Fazendas e modas**

*Francisco Gurgel do Amaral*, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A. de Francisco Gurgel do Amaral.

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

*Roupa branca e artigos de moda*, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

*Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos.* Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3.

**Louças e vidros**

*Armazem Bacarat*, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

**Museu de joias**

*Brilhantes—Joseph Krause & C.*, convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

**Gastronomia**

*Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador*—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

**Pharmacia e drogaria**

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

**Miudezas e quinquilharias**

*A Rosa dos Alpes*, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

**Photographia**

Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, 1º andar, tira retratos por todos os systemas conhecidos, por preços diminutos. Grandes retratos a oleo com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth. Vistas e retratos de mortos por 50 °/₀ menos do que qualquer outro.

**Oleo para lamparinas**

*A luz mais hygienica e economica:* vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 89.

**Cigarros e charutos**

*Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14; da filial, rua de Marcilio Dias n. 93:* —A. P. da Cunha, para maior commodidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrica.

**Borracha para limas**

*Vendem Rodrigues de Faria & C.*, rua de Mariz e Barros n. 11, [Forte do Mattos] de superior qualidade, tendo o comprador a vantagem de escolher, e preços sempre reduzidos.

# PERNAMBUCO

**RELATORIO da companhia do Beberibe apresentada á assembléa geral dos accionistas, em sessão de 31 de agosto de 1878, pelo director commendador Luiz Gonçalves da Silva.**

*Senhores Accionistas da Companhia do Beberibe*

De conformidade com o disposto no art. 44 § 7.º dos nossos estatutos, tenho a honra de apresentar-vos o seguinte relatorio, do estado desta companhia, e das occurrencias havidas durante o primeiro anno desta administração, e quinto de minha direcção.

## ABASTECIMENTO D'AGUA

O fornecimento d'agua desta cidade é ainda feito pela mesma forma anterior e seguida desde longos annos.

Os trabalhos para o seu melhoramento, que tanta attenção tem merecido desta direcção, ainda não estão completos, por faltar alguns estudos, plantas e orçamentos referentes ao açude do engenho Dous Irmãos, os quaes, juntos aos já existentes, sobre o rio Paratibe, deverão ser remettidos a uma commissão de profissionaes, afim de emittir parecer sobre as vantagens de um e de outro manancial.

Parecer-vos-ha demorada a apresentação dos alludidos estudos, mas, desde que temos de tratar de obras semelhantes, cuja solução importa o levantamento de capitaes que, em qualquer dos casos, não será diminuto, devemos procurar cercar-nos de todas as garantias, para que sejam proficuos os nossos esforços, e tambem para que os creditos da companhia se consolidem ainda mais.

Como sabeis, emprezas desta ordem, que envolvem interesses muito importantes, pedem que, na adopção dos planos, que tenham de ser executados, presida a maior cautela por parte daquelles que as tem de levar a effeito.

O que convém antes de tudo, é que esta companhia se habilite com estudos completos, que garantam um abundante fornecimento d'agua á esta cidade.

O engenheiro desta companhia Dr. Paulo José de Oliveira, apezar de ter condemnado o açude do engenho Dous Irmãos, como se vê do seu relatorio de 1874, appenso ao da direcção, e mesmo em uma memoria e projecto de orçamento para canalisação e distribuição d'agua á cidada do Recife, trabalho este honroso para elle, acha-se encarregado pela direcção dos estudos daquelle açude e da apresentação do respectivo orçamento.

Entendendo, porém, aquelle engenheiro, que deve proceder a identicos estudos com relação ao açude do Monteiro, espera esta direcção ter em breve de apresentar-vos todos esses trabalhos que, acompanhados de parecer da commissão, a que já me referi, serão submettidos á vossa apreciação, afim de que façais escolha daquelle, que mais proveitoso vos parecer, e que consulte melhor os interesses da população desta capital.

Em virtude de uma noticia infundada e publicada no *Diario de Pernambuco*, de estar esta cidade ameaçada de falta absoluta d'agua, o Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. Adelino A. de Luna Freire, encarregou o Illm. Sr. Dr. Francisco Apoligorio Leal, engenheiro director da repartição das obras publicas, de examinar os mananciaes de que dispõe esta companhia e dar o seu parecer a respeito, dirigindo-se S. Exc. na mesma occasião para o açude do Prata, acompanhado do seu secretario e do dito engenheiro, para por si mesmo observar o mencionado açude, sendo alli recebido por mim e pelo nosso engenheiro.

Pelo Sr. Dr. Leal foram tomados todos os apontamentos, procedendo-se á medição d'agua, tanto na bacia do açude, como da carga sobre os canos, para elaborar o seu relatorio, que mais tarde foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 27 de Abril proximo passado.

Desse relatorio vê-se que eram infundados os receios daquellas pessoas, que temiam uma falta absoluta d'agua na cidade. Nessa occasião foi declarado a S. Exc. que, se continuasse a estação secca, que então reinava, que a companhia estava habilitada para minorar os inconvenientes que d'ahi podessem provir, pois era intenção da directoria mandar assentar uma bomba centrifuga para levantar uma parte d'agua do açude Dous Irmãos, afim de accrescentar o volume da do Prata, em ordem a conservar o nivel deste ultimo em uma altura conveniente, e de modo a dissipar todo o temor de que viesse a faltar agua á esta cidade. Esta idéa, lembrada pelo nosso engenheiro, foi applaudida pelo director das obras publicas.

Desde logo foram dadas as providencias para o assentamento da referida bomba, não obstante as chuvas que desde então começaram a cahir, e que concorreram bastante para o atrazo dos trabalhos durante muito tempo. Por em quanto não tem sido preciso o auxilio da alludida bomba, pois o nivel d'agua no açude do Prata se tem mantido em bôa altura. Ella funccionará nos proximos mezes, que são os mais seccos do anno, e desde que o nivel d'agua do açude for baixando.

Não se limitou esta directoria á providencia apontada, que demandava tempo para ser posta em execução; e ouvindo o engenheiro da companhia, ordenou que durante doze horas, das seis da manhã ás seis da tarde se fechassem todas as pennas d'agua tiradas dos canos geraes antes da caixa deposito da rua dos Pires, e mesmo outros, que pelas ramificações dos encanamentos podiam prejudicar o dito deposito; medida esta que deu em resultado augmentar o volume d'agua distribuida á cidade, sem que, entretanto, os concessionarios a quem a medida affectou, soffressem maior privação em seus fornecimentos. Esta medida que tornou necessaria a creação de um pessoal para abrir e fechar as pennas, que eram em crescido numero, deu lugar a despender-se uma quantia crescida, relativamente fallando. A direcção resolveu fazer uma reducção de 25 °/₀ no pagamento das contas daquelles concessionarios, que tiveram suas pennas fechadas, visto como esta medida foi tomada extra-contracto.

Por esta forma deu a directoria uma prova do espirito de justiça que caracterisa os seus actos. Desde que começaram as chuvas mandou a companhia cessar a medida tomada.

Por indicação do engenheiro para melhorar o fornecimento d'agua do bairro de São Frei Pedro Gonçalves, foi tirado um ramal do encanamento que passa na ponte que seguindo pelo Caes de Apollo em direcção opposta do que existia, que ficou somente para o chafariz deste Caes —fosse encontrar o encanamento geral, na rua do Bom Jesus,— e assim ser distribuida a agua em dito bairro, cuja medida deu o resultado esperado.

## ESTADO FINANCEIRO

Continua prospero o estado financeiro da companhia —ella tem augmentado os seus fundos, de reserva e de amortisação— e acha-se livre de dividas de qualquer natureza a solver.

## CONSERVAÇÃO DAS OBRAS

Fez-se com todo o cuidado a conservação das obras.

Pelo relatorio annexo, do engenheiro, com mais clareza sereis orientado a semelhante respeito.

## TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Desde a ultima data até hoje foram transferidas 955 acções, sendo 163 por succession e 792 por vendas; regulando os preços de 83$000 a 85$000, demonstrando desta sorte, pelo augmento progressivo dos preços, o credito de que goza esta companhia.

## DIVIDENDOS

Como determina o art. 12, de nossos estatutos, foram feitos os dous dividendos semestraes, e de accordo com o art. 16.

## FUNDO DE RESERVA

O fundo de reserva actualmente já é de 84:000$000, por ter sido este anno destinado para esta verba, a somma de 24:000$000.

Toda esta quantia acha-se recolhida ao New London e Brasilian Bank-Limited.

Nem sempre este fundo tem renda, por não querer em certas épocas dos annos, o dito Banco, bem como os demais aqui existentes, pagar juros das quantias nelles depositadas.

## FUNDO DE AMORTISAÇÃO

Possuia em 30 de abril proximo 837 acções, representando a somma de 65:142$000, tendo sempre havido difficuldade encontrar-se acções para emprego do capital desta verba, pelo que ainda existia o saldo de 11:462$314, por empregar-se até 30 de abril proximo passado, data do fechamento de contas.

Posteriormente a esta data póde conseguir comprar algumas acções, pelo que o seu numero fica elevado ao de 940; e reduzido o saldo a empregar-se a 2:708$314.

## ACTIVO E PASSIVO

Do balancete que se vos apresenta, vereis que além do saldo da caixa, em 30 de abril proximo passado de 62:920$514, de que se designou quota para dividendo, fundos de reserva e amortisação, ha em titulos a arrecadar-se a de 72:520$567, o que bem demonstra o estado lisongeiro da companhia.

A importancia por vós votada o anno passado, para as diversas verbas, não foi esgotada, pelo que evidencia-se que a direcção sempre procurou resolver de accordo com o determinado no orçamento apresentado.

## QUESTÕES JUDICIARIAS

A exposição annexa, vos orientará do estado de nossas questões.

Continúa a ser advogado o Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, e solicitador o Sr. Manoel Ignacio de Torres Bandeira, pelas condições anteriores.

## ARREMATAÇÕES

Em devida época foi annunciada a arrematação dos diversos chafarizes dos bairros desta cidade, e servindo de base a importancia da ultima arrematação em algumas freguezias, e alterados as de outras, por assim julgar conveniente a direcção, e vos posso annunciar que foram todos arrematados, e com as necessarias garantias.

Todas as arrematações reunidas produziram 85:424$720, como consta dos diversos contractos celebrados; sendo que todos obrigados ao pagamento em sedulas; houve differença das arrematações do anno anterior, que foi no valor de 87:269$100, mas esta differença é devida a ter-se arrematado todos os bairros, com a obrigação de ser o pagamento em sedulas, preferindo a direcção aceitar as propostas apresentadas, a fazer a arrecadaçao por administração, por ser grande parte do rendimento em cobre, de differença em alguns bairros para poder arrematar-se, em distrahir-se um empregado da companhia na fiscalisação, e a experiencia ter demonstrado não haver vantagem nisso.

## OCCURRENCIAS DIVERSAS

Póde ser conseguido o titulo de terreno de marinha á rua Imperial n. 113, que se acha devidamente archivado, tendo sido apresentado em sessão de direcção á 12 de setembro do anno passado.

Como já vos orientei, o anno passado o engenho Dous Irmãos continuava occupado pelo Sr. major José Cesario de Mello, e não tendo sido possivel conseguir-se pagamento das rendas em debito, foi accordado ser por elle desoccupado o dito engenho, dando-lhe a companhia quitação do seu debito, e effectivamente isto se realisou, sendo passada escriptura publica em notas do tabellião Porto Carreiro em data de 30 de novembro do anno passado; cuja escriptura acha-se no archivo da companhia, ficando o dito engenho, administrado pela companhia até que se possa arrendar, o que tem-se tornado mais difficultoso do que era de esperar, pelo embaraço da opposição empregada por alguns consenhores, de partes tão diminutas em proporção á companhia, que ainda não foi annunciada a praça para arrendal-o. Alguns dos consenhores julgam-se com direito a toda a terra do engenho e se não fosse a prudencia empregada, sempre por mim recommendada, talvez tivessemos tido factos desagradaveis. Com meios brandos tem sido procurado manter o direito desta companhia. Por diversas vezes já tem sido vendido cortes de capim nas baixas de dito engenho, e tem até hoje produzido a quantia de 1:337$000, sendo desta somma a de 902$000, até 30 de abril poximo passado unica renda, que temos tido daquella propriedade em que foi empregado crescido capital da companhia.

Já foram citados os ditos consenhores para conciliação e proseguirá a acção para conseguir-se o arrendamento judicial.

Esta questão tem estado sob o cuidado do nosso advogado. Me parecia mais aproveitavel tratarmos da venda de dita propriedade, que reservando-se a parte sufficiente, para ser utilisado o açude, caso seja de necessidade para a companhia guardal-o, ainda mesmo por diminuta quantia, comtanto que ficassemos livres de duvidas e questões.

Em 17 de outubro do anno passado, houve começo de incendio no passadiço do encanamento que liga o bairo do Recife ao de Santo Antonio. Pareceu proposital pela forma que apresentou-se; mas apezar de diligencias empregadas nada de positivo pode-se colher, felizmente semelhante facto não se reproduzio.

Em 8 de fevereiro deste anno foi arrebentado o encanamento da ponte provisoria pelo abalroamento de uma alvarenga; foram dadas as providencias para o concerto, e processo do capitão do navio que conduzia dita alvarenga, tendo-se chegado a accordo, recebendo a companhia 300$000 dos consignatarios do navio para concerto e indemnisação ao arrematante do Recife etc., etc., e por esta direcção foram enviadas carroças pelas ruas de dito bairro, vendendo agua ao preço dos chafarizes, e em proporção do tamanho dos baldes, e collocadas canôas com agua, em diversos pontos de facil descida nos caes da freguezia, sendo que as canôas foram prestadas gratis pelo Exm. Sr. Visconde do Livramento, a quem agradeci. Desta sorte foi menor a falta d'agua naquelle bairro.

Foi concedido em 7 de novembro do anno passado ao empregado José Francisco Carneiro uma prorogação de 3 mezes para conclusão de seu tratamento; em maio passado um adiantamento de 200$000 para ser descontado em seus vencimentos, sendo esta ultima concessão em tempo que já se achava aos serviços da companhia.

Tendo sido pedido por esta companhia á thesouraria de fazenda a nota do despendido com o material e mão de obra das duas linhas de encanamento da ponte nova da Bôa-Vista foi-lhe, indicada a quantia de 2:946$000 da qual immediatamente fez entrada na thesouraria, o Sr. caixa.

Agora, porém, a 3 de agosto passado fazem novo pedido do pagamento da differença entre a quantia entrada e a importancia de £ 1.200.0,0, ao cambio de 24 d., dizendo o inspector da thesouraria ter havido engano quando pedida a primeira quantia. Trata-se da verificação da procedencia de tal reclamação para ser resolvido o pagamento, se por ventura for reconhecido legitimo.

Tendo fallecido a viuva de José Gonçalves da Porciuncula, (que foi empregado desta companhia,) a quem havia sido concedida a pensão de 400$000, para si e suas filhas, a direcção concedeu ás suas filhas orphãs a pensão de 200$000 em sessão de 14 de janeiro deste anno, até que a mais moça complete a sua maioridade, ou que todas antes dessa época tenham-se casado.

Parecendo ao engenheiro, de utilidade, para augmento do volume d'agua, no chafariz da Praça Conde d'Eu, que o seu ramal fosse tirado do encanamento que passa pela rua Gervasio Pires, e que seguisse pela rua da Conceição, em lugar de ser tirado do geral que passa pela praça em sua frente, atravessando-a, foi esta obra autorisada, porém não executada, por falta do material necessario.

Tendo-se augmentado o serviço do fiscal das pennas d'agua, succedendo que muitos dias tenha serviço a inspeccionar em lugares bem distantes, e diametralmente oppostos, foi por elle pedida uma gratificação, e concedida, em sessão de 3 de maio passado, a de 10$000 mensaes para semelhante mister.

Os diversos empregados desta companhia bem compriram seus deveres. O engenheiro Dr. Paulo José de Oliveira, como sempre, satisfez as funcções de seu cargo.

Cumpre-me pedir-vos desculpa da demora havida em convocar-vos em assembléa geral, mas foi devido não só a affazeres estranhos á esta companhia, como aos preparos para a mudança da séde da companhia, sendo mais desculpavel, por ser a assembléa geral sómente para prestação de contas.

Como vêdes já nos achamos installados neste pavimento terreo do predio n. 71 á rua do Imperador, de propriedade de nosso collega de direcção Sr. Eduardo Alexandre Burle, que tendo entregue as respectivas chaves em 15 de junho, só começou a ser por conta da companhia de 1.º de julho proximo passado, pela renda de 1:500$000; pareceu a esta direcção ter bem comprehendido a vossa autorisação de mudança de escriptorio, fazendo-a da forma porque vedes, faltando ainda completar as divisões com os compartimentos, para o caixa fazer sua assistencia, nos dias e horas designados, e bem assim para o engenheiro estabelecer a sua permanencia neste escriptorio. Desta sorte pareceu-nos que ficariam mais bem collocados os interesses da companhia, pela promptidão com que poderiam ser executadas as determinações da direcção.

Ausentando-se por pouco tempo desta cidade, o companheiro de direcção Sr. Sebastião Lopes Guimarães, por uma viagem ao Rio de Janeiro, deixou a direcção de proceder chamado ao supplente, que occuparia o lugar temporariamente.

O Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, tendo pedido dispensa do lugar de membro da commissão fiscal de contas, foi substituido pelo 1.º supplente Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, que já prestou seus serviços no exame das contas que agora se vos apresenta.

Ainda se faz mister que autoriseis a continuação de gratificação que tem sido concedida ao Sr. caixa, pelas razões já nos demais annos expendidas.

Aos meus collegas de direcção meus agradecimentos pela prompta cooperação ao andamento dos negocios desta companhia, esperando a continuação até completar o nosso mandato.

E a vós, senhores accionistas, pedir desculpa das lacunas que encontrardes neste relatorio, asseverando-vos encontrardes a melhor bôa vontade em dar-vos os esclarecimentos que exigirdes.

Recife, 31 de agosto de 1878.

O Director,
*Luiz Gonçalves da Silva.*

**RELATORIO do engenheiro da companhia do Beberibe**

*Illms. Srs.*

Cumpro um dos deveres a meu cargo, apresentando-vos o seguinte relatorio das occurrencias, que no decurso do anno administrativo, que terminou, se deram nas obras desta companhia.

## PESSOAL TECHNICO

Os empregados que compõem o pessoal coadjuvante do engenheiro, continuam a ser os mesmos, e acham-se distribuidos pela forma que já sabeis.

## MANANCIAES

### AÇUDE DO PRATA

Este manancial que, como sabeis, fornece toda a agua destinada ao consumo publico e particular, soffreu uma sensivel reducção no seu volume nos mezes extraordinariamente seccos, que tivemos no verão passado, e mesmo n'aquelles em que costuma chuver abundantemente nesta zona, taes como os de abril, maio e junho.

E' assim que baixando sensivelmente de dia em dia o nivel d'aquelle manancial, chegou elle a ser, em meiados de abril, de 0,m850, attingindo em fins de maio referido abaixamento ao extraordinario algarismo de 0,m930 ou 4 palmos e duas pollegadas.

Despertada a minha attenção desde março, com a reducção que diariamente se notava no manancial do Prata, e receiando que perdurando a elevada temperatura, que então se experimentava, viesse a soffrer o abastecimento desta cidade, propuz, e a directoria aceitou o alvitre de uma reducção parcial no supprimento das pennas d'agua particulares dos suburbios, e de algumas de differentes pontos do bairro da Boa-Vista, que podiam influir no regimen da caixa da rua dos Pires, unico deposito que alimenta a distribuição feita aos bairros mais populosos da capital.

Por essa fórma, embora o calor abrasador que continuou a reinar, fez-se o serviço sem maior damno para os consumidores.

Nessa occasião um dos jornaes desta capital, naturalmente por mal informado, exagerou a situação do manancial do Prata, chamando para elle a attenção do poder publico.

Isto deu lugar á que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, fosse pessoalmente examinar as condições do açude do Prata, em Apipucos, onde se fizeram diversas medições, já na propria bacia do açude, já na caixa depuradora, e sobre as duas linhas de canos que d'alli partem. Foi então verificado pelo engenheiro das obras publicas que, embora sensivelmente baixo o nivel do açude, era ainda esse abaixamento inferior a um terço da altura total, que alli attingem as aguas, quando o açude começa a sangrar. Attendendo ás circumstancias que então se apresentavam, a directoria commetteu-me a tarefa de, estudando as condições dos açudes do Prata e Dous Irmãos, suggerir um meio de augmentar, caso fosse necessario, o volume d'agua do primeiro d'aquelles açudes, isso por fórma que o abastecimento da capital não viesse a soffrer maior alteração. Nesse proposito lembrei o emprego de uma bomba centrifuga, pertencente á companhia Recife Drainage, de quatorze pollegadas inglezas de diametro, e capaz de fornecer cerca de 9,000 litros d'agua em um segundo, para passar uma porta d'agua do açude Dous Irmãos para o do Prata, por meio de um encanamento, assentado mesmo sobre o baldo, que liga os dous açudes.

Resolvida a obra, fez-se acquisição da referida bomba, e de uma locomovel de força de seis cavallos vapor, para movel-a, assentando-se a bomba em um ponto do açude Dous Irmãos, julgado mais conveniente para tal fim.

As chuvas começaram em junho, a principio com alguns intervallos, tornaram-se depois tão constantes e abundantes, que contrariaram por muito tempo o serviço de campo, occasionando muitas vezes desmoronamentos no sopé dos montes, que ficam visinhos ao lugar do serviço ; a ponto de obstruirem os vallados destinados ao escoamento das aguas pluviaes.

Actualmente acham-se já collocados os esteios e o lastro sobre que deve assentar a bomba ; está tambem concluido um grande telheiro de.....palmos de comprimento por......de largura, destinado a obrigar a machina de vapor, e prestar-se para alojamento dos empregados, que se tem de encarregar d'aquelle serviço ; e ainda com espaço sufficiente para um pequeno deposito de objectos apropriados ao trabalho que tem de ser alli feito.

Ainda em virtude de alguma chuva que tem cahido ultimamente, conservam-se em máo estado varias pontes da estrada publica, existindo mesmo alguns atoleiros, o que tem impossibilitado a ida da locomovel para Apipucos.

Uma vez alli collocada a machina de vapor, que conto será brevemente, ficará concluido aquelle serviço, para, em emergencias iguaes áquella porque passamos ultimamente, poder a companhia contar com um accrescimo d'agua para o serviço a seu cargo.

Como já tive occasião de ponderar á directoria, este melhoramento não trará resultado de modo a collocar a companhia em condições de fazer um abastecimento regular á cidade do Recife.

Collocada a bomba, e funccionando ella regularmente, o nivel do açude do Prata não poderá elevar-se até o sangradouro, embora abunde agua no açude Dous Irmãos, em virtude da altura de um para o outro, destes açudes, e de por limitada a altura á que a bomba póde elevar a columna d'agua.

Esta medida tomada pela companhia apenas a habilita para manter o fornecimento que é actualmente feito, mas não resultará disso augmento á cidade, mormente quando principiar a estação calmosa em que o consumo publico cresce consideravelmente.

Concorre para isso, principalmente, o estado de incrustação que se nota na linha principal mais antiga, cujo diametro interno de seus canos, em alguns pontos, acha-se reduzido de quatro pollegadas de que anteriormente era. Desta circumstancia resulta que actualmente já é insufficiente o espaço de dez horas, (das oito da noite ás 6 da manhã), durante o qual as duas linhas de encanamento são quasi que exclusivamente destinadas para encher a caixa da rua do Pires, cujo nivel fica de quatro á cinco palmos abaixo d'aquelle a que ella já attingio em outros tempos.

Além do inconveniente que acabo de apontar na canalisação geral, accresce que tambem á noite é quando as pennas dos suburbios, e uma parte das do bairro da Bôa-Vista recebem maior quantidade d'agua, e são justamente essas que influem mais directamente no regimen da caixa desta cidade.

AÇUDE DOUS IRMÃOS

A obra ahi encetada, e que consiste no baldo destinado a separar uma parte da bacia do açude, tem continuado a ser conservada com o diminuto pessoal que se occupa daquelle serviço.

Deram-se ainda durante o anno alguns abatimentos na extremidade do aterro, submergindo-se consideravel porção de terras.

A continuação desta obra, que no meu entender não concorrerá de modo algum para o fim que tem em vista a companhia, só trará como resultado aterrar a bacia do açude que, embora, apresente uma superficie assaz consideravel, não tem a mesma profundidade em toda sua extensão ; sendo que, lugares ha tão rasos, que converia de preferencia serem excavados.

A porta d'agua que serve de sangradouro a este açude, e communica por meio de uma pequena levada com o cavouco do engenho, foi feita de novo, por isso que a porta que alli existia estava tão estragada, que não se prestavam ás observações que tinham de ser feitas, no intuito de avaliar-se o volume d'agua, que poderá fornecer o referido açude, caso se tivesse de lançar mão delle, para o serviço a cargo da companhia.

Na mesma occasião reconstruio-se uma das alas de alvenaria, que faz parte da referida porta d'agua ; assim como tomaram-se com cimento as fendas que o paredão apresentava nas intersecções das duas alas em que está encabeçada a levada.

OBRAS NOVAS

Além do trabalho de que fui encarregado, e de que já apresentei o respectivo projecto, incumbio-me tambem a digna directoria desta companhia de proceder a novos estudos nos mananciaes de Apipucos, e mesmo no açude do Monteiro, no intuito de, comparados os estudos anteriormente apresentados, com os que ora se exigem, decidir-se a companhia pela adopção do que fôr julgado mais conveniente executar-se.

Embora já bastante adiantados os novos estudos a que estou procedendo, não os julgo ainda sufficientes, para sobre elles emittir-se uma opinião segura.

Tenho fundadas razões para proceder a novas e minuciosas observações no regimen dos açudes, que fazem objecto dos alludidos estudos, e provavelmente isso demandará mais algum tempo, que presumo não excederá de dous a tres mezes.

Entretanto lembro á illustre directoria que o projecto apresentado o anno passado e relativo á canalisação do rio Paratibe, póde ser desde já submettido á apreciação de pessoas competentes, para sobre elle darem o seu parecer ; visto como, referindo-se os estudos já feitos a uma região diversa d'aquella que ora se investiga, e sendo tambem as naturezas dos mananciaes diversos, por isso que no primeiro caso trata-se de um rio de aguas correntes, e no segundo de açudes, contendo maior ou menor volume de aguas mortas, as observações e estudos a proceder-se podem, e devem mesmo, ser feitas independentemente um do outro projecto.

ENCANAMENTOS

Permanecem no mesmo estado dos annos anteriores, as duas linhas principaes, e os differentes ramaes da rede tubular que fornecem agua á esta cidade.

Construio-se um novo ramal de canos de 8 pollegadas de diametro interno, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, para regularisar o serviço dos chafarizes n'aquelle bairro, que soffriam constantes intermittencias.

Este ramal que foi entroncado na linha, que passa sobre a ponte provisoria, segue a direcção do Caes do Apollo, em busca do encanamento que passa na rua do Bom Jesus, ao lado do arsenal de marinha, onde se fez a amarração, e assentou-se mais uma torneira.

TORNEIRAS

Collocou-se uma torneira nova de 12 pollegadas na linha primitiva, perto do açude do Prata, por se ter partido uma das flanges das que alli existia.

Collocou-se ainda outra dita de 4 pollegadas para fechar o chafariz da freguezia de N. S. da Graça.

As demais torneiras de serviço acham-se em estado mais ou menos regular.

Fizeram-se diversos quadros, e levantaram-se outros das torneiras do Manguinho, Caminho Novo, Cotovello, S. Gonçalo, Coelhos, Aurora, de S. Amaro e aterro de Afogados.

CHAFARIZES E BICAS

Rebaixou-se o chafariz da freguezia da Graça, que durante o anno passado soffreu alguma falta d'agua, devido em parte á altura em que elle estava collocado, e tambem á prolongada secca que assola esta provincia.

Fizeram-se pequenos reparos nos esgotos de alguns chafarizes das freguezias da cidade e collocaram-se 10 bicas novas nos chafarizes : do Terço (2) ; rua do Sol (2) ; Graça (1) ; Entre pontes (1) ; Passagem da Magdalena (1) ; Soledade (1) ; Fundição do Starr (1) ; de S. Amaro (1).

O estado dos chafarizes que abastecem os bairros da cidade é regular ; em alguns delles, durante o tempo secco, deram-se pequenas intermittencias no fornecimento.

Nos de fóra, isto é, nos do Monteiro e Apipucos, verificou-se que este ultimo funccionou muito regularmente, não acontecendo, porém, a mesma cousa com o primeiro, pelas razões que já por vezes tenho exposto.

Em uma das sessões da directoria foi lembrada á idéa de remover o chafariz do Monteiro para o largo da Casa Forte, no intuito de obter-se uma arrematação mais vantajosa aos interesses da companhia.

Já disse verbalmente, e agora de novo o faço neste relatorio, que a distancia consideravel a que passam as duas linhas de canos da compainha, com relação ao local indigitado para a collocação do chafariz, acarretará uma crescida despeza, que jamais será compensada pelo rendimento futuro do alludido chafariz, e antes convirá melhor remover o actual chafariz para outro lugar do povoado mesmo do Monteiro.

OBRRAS E EDIFICIOS

Concertaram-se e pintaram-se as guaritas, destinadas aos recebedores dos chafarizes.

Por duas vezes fizeram-se reparos na ponte provisoria, em virtude de abalroamentos de alvarengas, sendo que por uma dessas occasiões esteve o abastecimento do bairro do Recife interrompido por dous dias, por ter-se partido o encanamento ; ultimamente substituiram-se diversas peças de madeira da mesma ponte.

Concertou-se a pinguella da rua do Hospicio, sobre a qual passa a 2ª linha principal, que abastece o bairro do Recife.

OCCURRENCIAS DIVERSAS

Os empregados que auxiliam o serviço technico da companhia continuam a prestar-se com zelo e dedicação no desempenho de suas occupações.

Julho de 1878.

*Paulo d'Oliveira.*

*Srs. Accionistas da Companhia do Beberibe.*

A commissão fiscal, em observancia ao que dispõe o art. 48 dos estatutos desta companhia, procedeu ao exame nos livros e respectivos documentos da mesma companhia em referencia ao anno findo em 30 de abril proximo passado e vem trazer ao vosso conhecimento o estado regular em que achou escripturados todos os livros, pelo que é de parecer que sejam approvadas as ditas contas. Em vista da prospera situação da companhia, julga de seu dever propor um voto de agradecimento á illustre directoria pela sua boa administração.

Recife, 9 de agosto de 1878.

*Manoel Gomes Ferreira da Cunha.*
*Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.*
*José Joaquim Moreira.*

## O caixa da Companhia do Beberibe em C/C com a mesma

| 1877 | | DEVE | | |
|---|---|---|---|---|
| Maio | 1 | Saldo em caixa nesta data | | 65:632$797 |
| » | 31 | Rendimento dos chafarizes | 7:079$350 | |
| Junho | 30 | Idem » » | 7:499$272 | |
| Julho | 31 | Idem » » | 6:991$929 | |
| Agosto | 31 | Idem » » | 7:050$509 | |
| Setembro | 30 | Idem » » | 7:238$445 | |
| Outubro | 31 | Idem » » | 7:353$169 | 43:212$674 |
| » | » | Idem de pennas d'agua neste semestre | | 31:605$680 |
| » | » | Idem de titulos em juizo | 6:634$630 | |
| » | » | Idem de diversas especialidades | 867$780 | |
| » | » | Idem do 58º dividendo de 602 apolices | 1:806$000 | |
| » | » | Idem de multas diversas | 200$000 | 9:508$410 |
| | | S. E. O. | | 149:959$561 |
| **1877** | | **HAVER** | | |
| Maio | 31 | Despendido neste mez por documentos | 2:811$559 | |
| Junho | 30 | Idem idem idem | 14:615$813 | |
| Julho | 31 | Idem idem idem | 2:376$229 | |
| Agosto | 31 | Idem idem idem | 15:639$098 | |
| Setembro | 30 | Idem idem idem | 6:699$482 | |
| Outubro | 31 | Idem idem idem | 6:988$376 | 49:130$557 |
| » | » | Idem com o pagamento do 58º dividendo (34:188$000) | | 34:188$000 |
| » | » | Idem ditos atrazados | | 2:568$000 |
| » | » | Saldo em caixa nesta data que passa ao seguinte semestre | | 64:073$004 |
| | | S. E. O. | | 149:959$561 |

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1878.

O caixa,
*Corbeniano d'Aquino Fonceca.*

## O caixa da Companhia do Beberibe, em C/C com a mesma

| 1877 | | DEVE | | |
|---|---|---|---|---|
| Novembro | 1 | Saldo em caixa nesta data | | 64:073$004 |
| » | 30 | Rendimento dos chafarizes | 6.079$323 | |
| Dezembro | 31 | Idem idem | 9:074$151 | |
| **1878** | | | | |
| Janeiro | 31 | Idem idem | 7:432$649 | |
| Fevereiro | 28 | Idem idem | 5:846$923 | |
| Março | 31 | Idem idem | 6:174$419 | |
| Abril | 30 | Idem idem | 3:585$046 | 38:192$511 |
| » | » | Idem das pennas d'agua neste semestre | | 28:593$720 |
| » | » | Idem de diversas especies | 1:305$990 | |
| » | » | Idem do 59º dividendo de 812 apolices | 2:436$000 | |
| » | » | Idem de multas diversas | 302$000 | 4:043$990 |
| | | S. E. O. | | 134:903$225 |
| **1877** | | **HAVER** | | |
| Novembro | 30 | Despendido neste mez por documentos | 2:024$586 | |
| Dezembro | 31 | Idem idem | 14:926$952 | |
| **1878** | | | | |
| Janeiro | 31 | Idem idem | 5:559$708 | |
| Fevereiro | 28 | Idem idem | 3:497$912 | |
| Março | 31 | Idem idem | 3:844$752 | |
| Abril | 30 | Idem idem | 5:696$801 | 35:550$711 |
| » | » | Idem com o pagamento do 59º dividendo | 34:614$000 | |
| » | » | Idem ditos atrazados | 1:818$000 | 36:432$000 |
| » | » | Saldo em caixa nesta data que passa ao seguinte semestre | | 62:920$514 |
| | | S. E. O. | | 134:903$225 |

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 10 de maio de 1878.

O caixa,
*Corbeniano d'Aquino Fonceca.*

## Balanço da Companhia do Beberibe, em 31 de outubro de 1877

| | | | |
|---|---|---|---|
| **ACTIVO** | | | |
| Empreza do encanamento : | | | |
| Pelo custo primittivo deste | | 536:800$000 | |
| Segunda linha de encanamento : | | | |
| Pelo que se despendeu com esta obra | | 245:130$955 | |
| Diversos ramaes : | | | |
| Pelo que se ha despendido com esta obra | | 24:813$156 | |
| Obras do novo açude : | | | |
| Pelo que se ha despendido com esta obra | | 40:679$117 | |
| Materiaes diversos : | | | |
| Pelos que existem em deposito | | 40:031$218 | |
| Moveis diversos em uso : | | | |
| Pelos que existem no escriptorio | | 1:003$600 | |
| Diversas propriedades : | | | |
| Pelas d'Apipucos | 81:729$026 | | |
| Idem casas á rua de S. João | 9:982$800 | 91:711$826 | |
| New London Brazilian Bank (Limited) : | | | |
| Pelo balanço de sua conta | | 60:000$001 | |
| Apolices da Companhia do Beberibe : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 63:054$000 | |
| Apolices da divida provincial : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 1:353$400 | |
| Francisco Antonio d'Oliveira : | | | |
| Pelo balanço de sua conta | | 6:996$000 | |
| José Cesario de Mello : | | | |
| Pelo balanço de sua conta | | 10:200$000 | |
| Marcolino José Pupe : | | | |
| Pelo balanço de sua conta | | 750$000 | |
| Domingos da Silva Ferreira : | | | |
| Pelo balanço de sua conta | | 300$000 | |
| Knowles & Foster, de Londres : | | | |
| Pele balanço de sua conta | | 264$208 | |
| Arrematantes de chafarizes : | | | |
| Pelo balanço de suas contas | | 47:485$128 | |
| Concessionarios de pennas d'agua (consumo) : | | | |
| Pelo balanço de suas contas | | 18:278$980 | |
| Concessionarios de pennas d'agua (multas) : | | | |
| Pelo balanço de suas contas | | 1:244$000 | |
| Titulos em juizo : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 18:052$910 | |
| Caixa : | | | |
| Pelo dinheiro existente nesta data | | 64:073$004 | 1,272$221$503 |
| **PASSIVO** | | | |
| Capital : | | | |
| Pelo valor de 12,000 apolices emittidas a preço de 50$000 cada uma | | 600:000$000 | |
| Fundo de reserva : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 72:000$000 | |
| Fundo de amortisação : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 75:236$804 | |
| Dividendos de semestres anteriores : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 3:890$200 | |
| Quinquagesimo 9º dividendo : | | | |
| Pelo que dá para a respectiva folha de pagamento na proporção de 3$000 por cada acção em nº de 12,000 | | 36:000$000 | |
| Consumo d'agua : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 83:817$018 | |
| Multas diversas : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 1:244$000 | |
| Material para conservação das obras : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 264$208 | |
| Lucros e perdas : | | | |
| Importancia desta verba a saber. | | | |
| Em diversas obras | 341:275$116 | | |
| Balanço desta conta | 58:494$157 | 399:769$273 | 1,272:221$503 |

O escripturario.
*Marcolino José Pupe.*

## Balanço da Companhia do Beberibe, em 30 de abril de 1878

| | | | |
|---|---|---|---|
| **ACTIVO** | | | |
| Empreza do encanamento : | | | |
| Pelo custo primitivo desta | | 536:800$000 | |
| Segunda linha de encanamento : | | | |
| Pelo que se gastou com esta obra | | 245:130$955 | |
| Diversos ramaes : | | | |
| Pelo que se ha despendido com esta obra | | 25:550$636 | |
| Obras do novo açude : | | | |
| Pelo que se ha despendido com esta obra | | 42:097$647 | |
| Materiaes diversos : | | | |
| Pelos que existem em deposito | | 40:031$218 | |
| Moveis diversos em uso : | | | |
| Pelos que existem no escriptorio | | 1:003$600 | |
| Diversas propriedades : | | | |
| Pelas d'Apipucos | 91:929$026 | | |
| Idem casas á rua de S. João | 9:982$800 | 101:911$826 | |
| New London Brazilian Bank [Limited] : | | | |
| Pelo balanço de sua conta | | 72:000$001 | |
| Apolices da companhia do Beberibe : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 65:142$000 | |
| Apolices da divida provincial : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 1:353$400 | |
| Francisco Antonio d'Oliveira : | | | |
| Pelo balanço de sua conta | | 6:996$000 | |
| Marcolino José Pupe : | | | |
| Pelo balanço de sua conta | | 750$000 | |
| Domingos da Silva Ferreira : | | | |
| Pelo balanço de sua conta | | 300$000 | |
| Material para conservação das obras : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 137$552 | |
| Arrematantes de chafarizes : | | | |
| Pelo balanço de suas contas | | 19:163$797 | |
| Concessionarios de pennas d'agua [consumo] : | | | |
| Pelo balanço de suas contas | | 25:315$860 | |
| Concessionarios de pennas d'agua [multas] : | | | |
| Pelo balanço de suas contas | | 1:942$000 | |
| Titulos em juizo : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 18:052$910 | |
| Caixa : | | | |
| Pelo dinheiro existente nesta data | | 62:920$514 | 1,266:599$916 |
| **PASSIVO** | | | |
| Capital : | | | |
| Pelo valor de 12,000 apolices emittidas a preço de 50$000 cada uma | | 600:000$000 | |
| Fundo de reserva : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 84:000$000 | |
| Fundo de amortisação : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 76:604$314 | |
| Dividendos de semestres anteriores : | | | |
| Pelo que se dá para saldo destes | | 3:458$200 | |
| Sexagesimo dividendo : | | | |
| Pelo que se vai distribuir com a respectiva folha de pagamento na proporção de 3$000 por cada apolice em n. de 12,000 | | 36:000$000 | |
| Consumo d'agua : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 62:532$567 | |
| Multas diversas : | | | |
| Pelo balanço desta conta | | 1:942$000 | |
| Knowles & Foster, de Londres : | | | |
| Pelo balanço de sua conta | | 137$552 | |
| Lucros e perdas : | | | |
| Importancia desta verba á saber : | | | |
| Em diversas obras | | 341:275$116 | |
| Balanço desta conta | 60:650$167 | 401:925$283 | 1,266:599$916 |

O escripturario.
*Marcolino José Pupe.*

## Orçamento da receita e despeza da Companhia do Beberibe para o anno financeiro do 1º de maio de 1878 á 30 de abril de 1879

| | | | |
|---|---|---|---|
| **RECEITA** | | | |
| Chafarizes arrematados—periodo de 10 mezes—julho de 78 á abril de 79 | | 71:184$500 | |
| Pennas d'agua—quatro trimestres | | 70:525$960 | |
| Juros provaveis do fundo de reserva | | 2:500$000 | |
| Dividendos de apolices [940] do fundo d'amortisação | | 5:640$000 | |
| SALDO DO ANNO PASSADO A LIQUIDAR | | | |
| Chafarizes e bicas por arrecadar correspondente a maio e junho de 78 | 19:163$797 | | |
| Pennas d'agua [concessionarios] | 25:315$860 | | |
| Devedores diversos | 9:988$000 | | |
| Titulos em juizo | 18:052$910 | 72:520$567 | |
| Eventuaes | | 1:200$000 | 223:571$027 |
| **DESPEZA** | | | |
| Dividendos 60º e 61º (1) | | 72:000$000 | |
| Ditos atrazados (2) | | 3:458$200 | |
| Pessoal da companhia (3) | | 16:000$000 | |
| Conservação das obras (4) | | 6:000$000 | |
| Material e collocação da bomba centrifuga (5) | | 10:000$000 | |
| Conservação, pessoal e combustivel (6) | | 3:000$000 | |
| Diversos ramaes e encanamentos (7) | | 2:000$000 | |
| Despezas diversas (8) | | 8:000$000 | |
| Porcentagem do caixa da companhia (9) | | 5:000$000 | |
| Restituição de pennas d'agua aos arrematantes (10) | | 500$000 | |
| Despezas eventuaes e restituições aos concessionarios de pennas d'agua (12) | | 3:200$000 | |
| Saldo do presente orçamen- | | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| to | (13) . | 84:412$827 | |
| Obras eventuaes | (11) . | 10:000$000 | 223:571$027 |

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 31 de agosto de 1878.

O director,
*Luiz Gonçalves da Silva.*

O vice-director,
*Jose Eustaquio Ferreira Jacobina.*

O caixa,
*Corbeniano de Aquino Fonseca.*

O secretario,
*José Rodrigues de Souza.*

Adjuntos,
*Antonio Rodrigues Pinto.*
*Eduardo Alexandre Burle*
*Galdino Antonio Alves Ferreira.*
*Graciliano Octavio da Cruz Martins.*
*Sebastião Lopes Guimarães.*

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## O governo e o Sr. Araripe

QUESTÃO SOBRE OS RECURSOS DE PRONUNCIA NOS TRIBUNAES DA RELAÇÃO

Já vimos que o decreto de 16 de novembro ultimo, sobre o processo dos recursos de pronuncia nos tribunaes da relação. foi um acto regular, que cabia nas attribuições legaes e ordinariamente exercidas pelo poder executivo, e de toda a conveniencia publica.

Como, porém, algum tempo depois delle expedido, teve de ser applicado á decisão do recurso ex-officio do despacho do digno juiz do commercio, conselheiro Bento Lisbôa, que julgou casual a fallencia do Banco Nacional, certos malignos adversarios do governo, que em tudo querem metter a politica, esforçaram-se por fazer ver naquelle acto (para cuja resolução o poder executivo estava no seu mais perfeito direito) uma prova de desmedido e reprehensivel interesse do governo pelos negocios do Banco Nacional, e pela confirmação do referido despacho do juiz do commercio.

Nada mais injusto e inexacto do que semelhante supposição.

Longe de dever ser censurado de tomar interesses pela sorte do Banco Nacional, o ministerio actual só poderia com razão ser increpado de excessivo escrupulo, exagerada legalidade e fatal indifferença, com que deixou esse banco, declarar-se fallido, não obstante as favoraveis circumstancias em que se achava e ainda se acha.

O governo tinha meios admissiveis, por elle já adoptados em outras épocas, e até meios legaes e regulares para poupar lhe tão duro e desnecessario sacrificio.

Em vez de emprega-los, indeferio barbaramente as justas pretenções do Banco Nacional e impellio-o á fallencia, deixando até de attender que o ultimo gabinete conservador procura evita-la, apoiando com este fim um projecto de lei, que chegou a ser approvado pela camara dos deputados ha pouco dissolvida.

E é este o governo que querem fazer passar por identificado com a causa do Banco Nacional? Haverá nesta accusação bôa fé e lealdade?

Em tal assumpto não podem censurar o gabinete os conservadores, cujos ministerios pelo seu procedimento nos negocios financeiros causaram, ainda que involuntariamente, a crise de 1875, e inutilisaram as moratorias de tres annos honrosamente concedidas aos bancos Nacional e Allemão pelo tribunal do commercio, com o accordo quasi unanime de seus credores.

Quem poderia queixar-se do ministerio actual, pela sua completa indifferença para com elles, são os accionistas, os credores do Banco Nacional, são os immensos interesses dependentes de sua liquidação, com os quaes imprudentemente se pretende jogar para fazer politica odienta e indecorosa.

Onde está a menor prova de interesse do gabinete Sinimbú pela causa do Banco Nacional? Onde está a necessidade de ser esta julgada por magistrados liberaes e juizes *ad hoc*, proporcionados e arranjados pelo actual ministerio?

O banco requereu a abertura de sua fallencia perante um notorio e insuspeito conservador, o Dr. Bento Lisbôa Este com toda consciencia, e sem a menor hesitação, julgou, e não podia deixar de julgar, casual a fallencia

Subindo os autos ao tribunal da relação, o ministerio e os amigos do banco manifestaram tão pouca preoccupação pelo exito da causa, e tão pouca consciencia da *possibilidade legal* de serem os directores do banco pronunciados como bancarroteiros criminosos, que deixaram de empregar as tacticas usuaes para obter uma conveniente distribuição do feito, e com esta não se importaram absolutamente.

O digno presidente da relação, comprovinciano e amigo do presidente do conselho, foi o proprio que escolheu para relator justamente o Sr. desembargador Araripe, não obstante saber perfeitamente que o Sr. Sinimbú havia sido presidente do Banco Nacional, e que o Sr. desembargador Araripe é dos mais exaltados e desembaraçados adversarios do actual gabinete,

Existirá alguem tão beocio, ou tão desleal e aleivoso, que pretenda fazer crer que, se o governo tivesse o mais pequeno interesse na causa do Banco Nacional, ou houvesse no procedimento de seus directores e ex-directores a menor irregularidade que encobrir e proteger, o Sr. Araripe havia de ser escolhido para relator do recurso do despacho do Sr. Bento Lisbôa?

Não duvidamos que partidarios ignorantes e insensatos houvessem concebido a desasisada idéa de fazer julgar pelos seus eximios correligionarios Araripe, Xavier de Brito e Magalhães Castro, como fraudulenta ou culposa, a fallencia de uma sociedade anonyma e já justificada pela honrosa concessão de uma moratoria, e fazer pronunciar como bancarroteiros criminosos homens dos mais probos e immaculados do nosso paiz e do nosso commercio, como o Visconde de Prados, senador Sinimbú, Manoel Teixeira do Valle, Themistocles Petrocochino e outros.

Sabemos que o Sr. Araripe, pelo seu temperamento e caracter, está sempre collocado na extremidade mais exaltada de qualquer partido a que pertença, quer propondo a celebre representação da assembléa provincial do Ceará para a convocação de uma constituinte, quer convertendo-se em auxiliar dedicado e denodado dos Srs. Camaragibe e padre Campos, na provincia de Pernambuco; e que a sua personalidade já provocou, da parte do seu distincto co-religionario Andrade Figueira, uma qualificação nimiamente frisante, e uma phrase que ficou memoravel

Sem embargo porém de tudo isto e da communhão politica existente entre os Srs. Araripe, Xavier de Brito e Magalhães Castro, não acreditamos que o governo jámais os suppuzesse capazes de esposar e levar a effeito a stultice lembrada por alguns de seus mais estonteados compartidarios. O governo não deixou de reputal-os assaz intelligentes e honestos para não cahirem em semelhante absurdo.

Expedindo o decreto de 16 de novembro, o governo não teve por fim arredar de um julgamento os dous adjuntos do Sr. Araripe. Expedio-o simplesmente porque tinha a faculdade legal para assim proceder, e porque julgou conveniente fazer adoptar a respectiva disposição como regra geral naquella especialidade do processo.

Por muitos motivos o governo não teve por fim, nem podia julgar necessario, arredar aquelles dous acolytos do Sr. Araripe

Primeiramente o governo não tomava o menor interesse pela sorte do Banco Nacional, que elle proprio, com o mencionado indeferimento, havia impellido á fallencia, podendo evital-a, como acima dissemos.

Em segundo lugar, como tambem já dissemos, o governo devia confiar na intelligencia e integridade dos tres magistrados, e especialmente é sabido que os dous adjuntos nunca chegaram a manifestar o seu voto.

Em terceiro lugar, seria inutil excluir os taes adjuntos, pois ainda ficaria o Sr. Araripe para, com o seu relatorio e o seu voto, não encobrir nem attenuar o crime, se crime houvesse, e todos os mais membros do tribunal eram capazes de acompanhal-o no cumprimento do dever.

Em quarto lugar, é innegavel que os Srs. Araripe, Brito e Magalhães Castro não entraram na supposta conspiração para ser pronunciado como fallido fraudulento o Sr Sinimbú; pois, se assim fosse, não seriam tão ineptos, que com a sua exigencia de novos esclarecimentos adiassem elles mesmos a projectada pronuncia; pelo contrario, não deixariam de proferil-a immediatamente, como estava em seu poder, é era mister para não dar tempo a mallograr-se a conspiração.

Finalmente, ainda quando os Srs. Araripe, Brito e Magalhães estivessem firmemente resolvidos a fulminar o actual presidente do conselho com uma caprichosa, absurda e infamante pronuncia, o governo não precisaria de impedil-a; pois aquelles tres personagens, com fazerem parte do poder judicial, por si sós e com o mero auxilio do proprio capricho, não deixariam de ser mui pequenos e insignificantes para demittirem um ministerio e derribarem uma situação politica com o emprego de meio tão reprovado

Já se ve, portanto que, por todos os motivos o governo não teve a necessidade e o fim de impedir com a expedição do decreto de 16 de novembre que os taes personagens declarassem criminoso e mandassem para o rol dos culpados o nome respeitavel de um presidente do conselho de ministros do imperio do Brasil.

O que o governo necessita é somente conter, pelo meio que fôr mais legitimo e ao mesmo tempo mais efficaz, o discolo que pretende anarchisar os trabalhos de um tribunal, rebellando-se contra um decreto legal do poder executivo e provocando manifestações sediciosas naquelle solemne recinto.

*Cambyses.*

(Do *Jornal do Commercio.*)

## Ao Exm. Sr. presidente da provincia

O abaixo assignado provoca o *prejudicado* que no *Jornal do Recife* de hoje, sob a epigraphe acima, promette expôr *particularidades* do contrato do serviço do matadouro da Cabanga. para que o faça quanto antes e sob sua assignatura.

Nesse terreno o abaixo assignado só tem a ganhar, porque o seu contrato foi realisado mediante concurrencia em duas praças com a maior publicidade e em condições taes, que com á mesma verba que despendia a camara municipal para executar por administração os serviços do matadouro, o contratante os tem desempenhado, melhorando-os consideravelmente.

A anonymos, porém despeitados ou que nutrem interesses contrarios, aliás inconfessaveis aos da municipalidade e aos legitimos direitos do contratante, não voltarei para dizer palavra.

Recife, 19 de dezembro de 1878.

*José Eleuterio de Azevedo.*

## Incommodo e indecencia

Chamamos a attenção das autoridades, a quem pertencer tomar conhecimento, para uma reunião d'escravos, réos de policia, e outros vagabundos, *diletantes* que frequentam um *presepio*, á rua do Conde da Boa-Vista, becco da Esperança. Desnecessario é dizer-se que o dono do mencionado presepio tem somente em vista auferir lucros illigitimos com a reunião de tal gentalha, que sem respeito algum ás leis do decoro e da moralidade esgotam, quando reunidos, o repertorio de phrases obscenas, acompanhadas de constantes desordens, causando assim, por vez, durante uma, o alarma no seio das familias circumvisinhantes.

Parece-nos que a policia hoje se acha sob as vistas de um magistrado integro e de um homem honesto; portanto esperamos providencias.

*Os visinhos.*

## Programma da festa de Nossa Senhora do Guadalupe da cidade de Olinda.

Domingo, 22 do corrente, terá lugar a festa da Senhora do Guadelupe, com missa solemne, a qual deverá entrar ás 11 horas da manhã e á noite *Te-Deum Ladamus*; sendo oradores, do *Evangelho* o vigario Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes e do *Te Deum* o padre Luiz Ignacio de Moura.

A orchestra será dirigida pelo habil professor Marcelino Cleto, cantando-se a grande missa denominada *Luzanni*, sendo os solos cantados pelos mais habeis professores do Recife, que a todos os actos se prestam; antes do sermão executará o professor Candido Filho, uma fantasia de flauta sobre a opera os *Diamantes da Corôa*, sendo entoado um *Tantum Ergo* de composição do insigne professor Candido Filho.

A banda militar do arsenal de guerra, sob a direcção do professor Marcos, tocará em todos os actos.

A' tarde, pelas 5 horas, tocará a musica militar e por esta occasião subirão diversos balões; ás 7 horas, entoará o *Te-Deum*, sendo executado o Livro Grande.

**N. 316.—Máo alicerce, máo edificio.** —Por que é que todas as preparações ordinarias para o cabello dão resultados tão desanimadores? E' simplesmente por que o seu effeito é puramente superficial. Ellas humedecem as fibras por um momento. e evaporando-se, deixam-nas mais seccas que dantes, a sua composição não tem consistencia alguma, a sua virtude é nenhuma. Mui differente é a operação deste rico e raro aformoseador e vigorador vegetal, hoje tão conhecido debaixo do nome o *Tonico Oriental!* Elle estimula os vasos do craneo e a cuticula o absorve; é então recebido pelas raizes, e passa em seguida ás fibras capillares, lubricando-as e nutrindo as. Os mesmos elementos que compõem as fibras, formam uma parte dos ingredientes do Tonico,—para renovar, conservar o cabello, dar-lhe vigor, brilho e espessura—por certo que não tem igual no mundo

# COMMERCIO

## Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE DEZEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde
cotações officiaes

Acções do banco do Brasil, de 200$000 por 160$.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 e 22 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, 90 d/v. 21 7/8 e 22 d. por 1$.
Dito sobre dito, 15 d/v. 21 5/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris, á vista, 442 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista, 549 por R. M., bancario.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 140 0/0 de premio.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 145 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras, 12 0/0 ao anno, hontem.
Dito de ditas, 9 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:
20 acções do banco do Brasil de 200$.

*F. J. de Oliveira Rodrigues,*
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 3 a 18 | 555:054$341 |
| Idem do dia 19 | 24:999$844 |
| | 580.054$185 |

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1878

### Portos do exterior

— Na barca ingleza *Neptunes*, carregaram:
Para o Canal, Simpson & C. 4,500 saccos com 337 500 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Okembury*, carregaram:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 253 saccos com 18,975 kilos de assucar mascavado.
— Na barca franceza *Alice*, carregaram:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 444 saccos com 33,300 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Island Belle*, carregou:
Para o Canal, Antenor Netto 1,546 saccos com 115,950 kilos de assucar mascavado.
— No navio inglez *S. Home*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 1,105 couros salgados com 13,260 kilos.
— No patacho hespanhol *Elvira*, carregaram:
Para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 250 barricas com 27,618 kilos de assucar branco.
— No patacho portuguez *Gratidão*, carregou:
Para Lisboa, A. I. do Rego Medeiros Junior 1 barrica com 75 kilos de assucar branco e 1 dita com 112 ditos de dito mascavado.
— No lúgar inglez *Maria Luiza*, carregou:
Para Lisboa, J. Lopes de Oliveira 1 barril com 50 litros de aguardente e 1 caixa com 30 kilos de doce.

### Portos do interior

— No brigue hespanhol *Recurso*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 46.030 kilos de assucar branco.
— Na barca nacional *Marinho*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
— No patacho nacional *Pepito*, carregou:
Para Porto-Alegre, E. B. de Faria 400 volumes com 33,381 kilos de assucar branco e 100 ditos com 9,561 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, J. S Loyo & Filho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.
Para a Bahia, H. de Mello Carneiro 10 barricas com 1.129 1/2 kilos de assucar branco.
— No brigue hespanhol *Novo Casimiro*, carregaram:
Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 17,341 1/2 kilos de assucar branco; J. R. Ferreira 81 ditas com 3,467 ditos de dito.
— No brigue norueguense *Ternem*, carregou:
Para o Ceará, José Leão 100 barris com 9,600 litros de aguardente.
— No patacho allemão *Amoenitas*, carregaram:
Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 178 cascos com 30.720 litros de aguardente.
— Na barcaça *J. Palmira*, carregou:
Para o Natal, J. A. C. Vianna 100 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Nova Beberibe*, carregou:
Para Mossoró, J. A. C. Vianna 100 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 3 a 18 | 27:977$283 |
| Idem do dia 19 | 3:091$982 |
| | 31:069$265 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 3 a 18 | 153:151$094 |
| Idem do dia 19 | 10:546$599 |
| | 163.697$693 |

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 19*

New-York—60 dias, lúgar americano *Huncock*, de 378 toneladas, capitão M. H. Small, equipagem 9, carga varios generos; a H. Forster & C.
Rio de Janeiro—17 dias, lúgar inglez *Eldra*, de 118 toneladas, capitão J. Pinkham, equipagem 8, carga varios generos; a D. A. Matheus.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Montevidéo—Brigue hespanhol *Juannita*, carga assucar.
Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Casimiro II*, carga assucar.
Bull River (Estados-Unidos) — Barca ingleza *Empress* em lastro.
New-York—Lúgar americano *Minnie*, capitão *Taylor*, carga café e assucar.

*Observação*

Suspendeu do lamarão para a Ilha da Trindade, a barca ingleza *Hampton Court*, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

# EDITAES

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, etc.

Faço saber pelo presente que por Galdino Antonio Alves Ferreira me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz.—Galdino Antonio Alves Ferreira, morador nesta cidade, quer fazer citar a Antonio de Souza Oliveira, Francisco Maria Correia Cantalices, José Correia de Oliveira Gaião e Antonio Manoel de Barros, para amigavelmente lhe pagar a quantia de 1:141$280, importancia de tres letras já vencidas, proximas a prescreverem; e os juros nellas, estipulados, ou reformarem as mesmas letras, sendo o primeiro e seguudo supplicados, sacador e aceitante de uma letra de 352$520, e da segunda de 551$670, o primeiro e terceiro supplicados sacador e aceitante, a terceira de 206$100, o primeiro e quarto supplicados saccador e aceitante; procedendo-se á conciliação á revelia caso não compareça o supplicado Antonio de Souza Oliveira, e quanto aos supplicados Francisco Maria Correia Cantalices, José Correia de Oliveira Gaião e Antonio Manoel de Barros, requer o supplicante que sejam elles citados por cartas de editos por serem moradores em lugar incerto e não sabido, passando-se para este fim editaes na fórma da lei Nestes termos pede a V. S. deferimento na fórma requerida. E. R. Mce. Estava sellada com uma estampilha no valor de 200 rs. e inutilisada com a seguinte data e assignatura. Recife, 11 de dezembro de 1878.—*Galdino Antonio Alves Ferreira*

Nada mais constava de dita petição, aqui copiada a qual teve o seguinte despacho:—Como requer, sendo o devedor presente por carta. Freguezia do Recife, 13 de dezembro de 1878. —*Marques Correia.*

Em consequencia do que produzio o supplicante sua respectiva justificação por meio de prova testemunhal, e sendo sellados e preparados os autos, foram conclusos e julgados pela sentença do theor seguinte:—Julgo procedente a justificação produzida, em face dos depoimentos de fl. e fl.; e por tanto ausentes em lugar incerto e não sabido os justificados que serão citados por carta de editos com o prazo de trinta dias para a conciliação requerida. Freguezia do Recife, 17 de dezembro de 1878. —*Luiz Antonio Gonçalves Penna.*

Nada mais constava de dita sentença aqui copiada, por força da qual o escrivão competente fez passar o presente com o prazo de 30 dias pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados aos justificados ausentes Francisco Maria Correia Cantalices, José Correia de Oliveira Gaião e Antonio Manoel de Barros, para que dentro do referido prazo compareçam neste juizo e allegem o que lhes for a bem acerca da conciliação requerida, sob pena de revelia; pelo que toda e qualquer pessoa lhes poderá fazer scientes de todo o expendido.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, passou-se edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia do Recife, aos 18 de dezembro de 1878

Eu, Faustino José da Fonceca, escrivão interino, o subscrevi.

*Luiz Antonio Gonçalves Penna.*

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, etc

Faço saber pelo presente que Henrique José Alves Ferreira me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz.—Henrique José Alves Ferreira, morador nesta cidade, estando proxima a prescripção de 4 letras na importancia de 701$300, além dos juros vencidos, sendo 3 da quantia de 100$ cada uma, sacadas por Gabriel Hoisck e aceitas por Leonardo Porto e a quarta saccada por Antonio de Souza Oliveira e aceita por Reinaldo Gomes Pedrosa da quantia de 431$300, requer que sejam os supplicados citados para a primeira audiencia deste juizo conciliarem-se com o supplicante sobre o pagamento ou reformarem as mesmas letras, procedendo se a conciliação á revelia caso não compareça o supplicado Antonio de Souza Oliveira e quanto aos supplicados Gabriel Hoisck, Leonardo Porto e Reinaldo Gomes Pedrosa, requer o supplicante que sejam elles citados por carta de editos por serem moradores em lugar incerto e não sabido, passando-se editaes para este fim na fórma da lei. Nestes termos pede a V. S. deferimento na fórma requerida. E. R. Mce. Estava sellada com um estampilha no valor de 200 rs. inutilisada com as seguintes data e assigdatura. Recife, 11 de dezembro de 1878.—*Henrique José Alves Ferreira.*

Nada mais constava de dita petição, aqui copiada, a qual teve o seguinte despacho:—Como requer, sendo o devedor presente por carta. Frrguezia do Recife, 13 de dezembro de 1878. —*Marques Correia.*

Em consequencia do que produzio o supplicante sua respectiva justificação por meio de prova testemunhal, e sendo sellados e preparados os autos, foram conclusos e julgados pela sentença do theor seguinte:—Julgo procedente a justificação produzida, em face dos depoimentos de fl. e fl.; e portanto ausentes em lugar incerto e não sabido os justificados. que serão citados por carta de editos com o prazo de 30 dias para a conciliação requerida. Freguezia do Recife, 17 de dezembro de 1878— *Luiz Antonio Gonçalves Penna.*

Nada mais constava de dita sentença, aqui copiada por força da qual o escrivão competente fez passar o presente com o prazo de 30 dias, pelo qual e seu theor chamo cito e hei por citado aos justificados ausentes Gabriel Hoisck, Leonardo Porto e Reinaldo Gomes Pedrosa, para que compareçam dentro do referido prazo neste juizo e allegem o que lhes for a bem acerca da conciliação requerida, sob pena de revelia; pelo que toda e qualquer pessoa lhes poderá fazer scientes de todo o expendido.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, passou-se edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia do Recife, aos 18 de dezembro de 1878.

Eu Faustino José da Fonceca, escrivão interino, subscrevi.

*Luiz Antonio Gonçalves Penna.*

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, primeiro juiz de paz da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em circular de 3 de dezembro corrente, e officio de 17, me foi ordenado que providenciasse convenientemente que se proceda aos trabalhos da qualificação de votantes de conformidade com o disposto nas instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, e por isto convoco aos eleitores abaixo mencionados e supplentes do terço relativo, para no dia 16, tres dias antes do terceiro domingo de janeiro de 1879, reunirem-se no consistorio da matriz desta freguezia, ás 10 horas da manhã. afim de se proceder á eleição dos membros dessa junta parochial e funccionar esta de conformidade com a lei no dia 19 do predito mez de janeiro.

Eleitores:

Ernestino Cavalcante de Albuquerque, José Symplicio de Sa Esteves, Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, José Lopes Dias, João X. da Fonceca Capibaribe, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, José Juvenal Dias Barreto, João Baptista Cabral, Bellarmino Alves Arôxa, João Cezar Cavalcante de Albuquerque, João da Cunha Soares Guimarães, padre Antonio de Mello e Albuquerque, Frederico de Souza Gomes, José Anselmo Gonzaga de Oliveira, Claudino José de Siqueira, Valdivino Ribeiro da Silva, Pedro Ratis de Borja, Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior, Miguel José da Silva, Felix das Mercês Muniz, João Francisco Bastos de Oliveira, Symplicio Hemeterio de Farias, Antonio Samico de Lyra e Mello, Augusto Cezar Cousseiro de Mattos, Bernardino José Pereira Guerra, Americo Vespucio de Hollanda Chacon, José Francisco de Souza Lima, Paulino Augusto de Siqueira, Antonio Arthur Moreira de Mendonça, José Antonio Candido de Lyra, José Xavier Coelho.

Supplentes

Candido José GóesTelles, Juvencio Aureliano da Cunha Cezar, Genuino José da Rosa, Miguel Ribeiro Pavão, Manoel José Martins das Neves, Liberato Luiz de Freitas, Sebastião Antonio da Silva Baixa, Aprigio José da Silva, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão e Norberto Muniz Teixeira Guimarães.

E para constar mandei fazer o presente que fiz affixar no lugar do costume e será publicado pela imprensa.

Freguezia de S. José do Recife, 17 de dezembro de 1878.

Eu, Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa, escrivão e secretario interino o escrevi.

*Manoel Joaquim Ferreira Esteves.*

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz em exercicio da freguezia do Recife, no impedimento dos do primeiro e segundo annos, e presidente da junta parochial de qualificação para votantes.

Faz saber que por circular do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 3 do corrente mez, foi ordenado que providenciasse em ordem a que se procedesse aos trabalhos da qualificação de votantes, de conformidade com o disposto nas instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876; e portanto, pelo presente são convocados os eleitores infra mencionados e supplentes do terço relativo, para no dia 16, 3 dias antes da terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro, reunirem-se no corpo da igreja matriz desta freguezia ás dez horas da manhã, afim de ter lugar a eleição dos membros da junta parochial, que funccionará, segundo a lei, no dia 19 do predito mez.—Eleitores: José Pedro das Neves, João da Cunha Magalhães, João Marques Corrêa, Herculano José Rodrigues Pinheiro, Estevão Jorge Baptista, Balthazar José dos Reis, Francisco José Jayme Galvão, Captulino Gonçalves Lessa, José Joaquim de Albuquerque Maranhão, Manoel Marques de Abreu Porto, Luiz Antonio Gonçalves Penna, Dr. Antonio Estevão de Oliveira, Dr. Ermirio Cesar Coutinho, Manoel Estanisláo da Costa Junior e João Augusto da Silva Freire.—Supplentes: João Pedro da Cruz Neves, Bernardo Ferreira Loureiro, Romão José de Freitas Ferraz, Eduardo Duarte Rodrigues e José Miguel dos Santos Junior.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se edital que será affixado e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia do Recife, aos dezoito de dezembro de 1878:—Eu, Tertuliano José da Fonceca escrivão, o escrevi

*Luiz Antonio Gonçalves Penna*

## Edital n. 40

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 20 do corrente mez, serão vendidos em leilão, á porta do armazem n. 77 desta repartição, 77 couros de poltro, seccos ou salgados, com o peso liquido de 390 kilogrammas, vindos de Buenos-Ayres no patacho hespanhol *Guiami I* e no navio portuguez *Timbre*, entrados em agosto e novembro do corrente anno, abandonados aos direitos por Amorim Irmãos & C., em razão de estarem em máo estado.

Alfandega de Pernambuco, 19 de dezembro de 1878. — O inspector interino.

A. I. de Mesquita Neves.

## Faculdade de Direito

**Edital.**—De ordem do Sr. conselheiro director interino, faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, começará no dia 27 do corrente e terminará a 17 de janeiro vindouro.

O que pretender inscrever-se, deverá fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor [legalmente autorisado para isso] que certificará a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1872.

Outro sim, se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife. 18 de dezembro de 1878.—O secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito e de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que nos dias 18, 19 e 20 do corrente, a 1 hora da tarde, em praças successivas, ha de ser vendida em hasta publica, a casa terrea de n. 9, á rua do Bom Successo desta cidade, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal em aberto, avaliada por trezentos mil réis, no inventario de D. Cesaria Francisca Bandeira de Mello, a qual vai á praça a requerimento do respectivo testamenteiro para satisfação de custas e legados

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Olinda, 17 de dezembro de 1878. — Subscrevo e assigno, bacharel Francisco Lins Caldas.

*Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

## Juizo dos feitos da fazenda nacional

*O escrivão—Rego Barros*

No dia 2 do corrente mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, se venderá em praça publica a casa terrea n. 99, sita á rua do Visconde de Albuquerque, avaliada por 600$, pertencente á irmandade de N. S. do Rosario da Boa Vista, e penhorada para pagamento do que a mesma deve á fazenda nacional e custas. Recife, 11 de dezembro de 1878.

O solicitador do juizo.
Francelino Chacon.

# DECLARAÇÕES

## Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

## Obras militares

A' 21 do corrente, ao meio dia, recebe-se na repartição das obras publicas propostas para a execução da caiação, pinturs, e concertos de alguns compartimentos da enfermaria militar, orçadas em 313$240: quem pretender, apresente no referido dia, hora e lugar, suas propostas em carta sellada e fechada, com a declaração do nome de seu fiador, que deverá ser pessoa idonea. O orçamento acha-se na mesma repartição, onde póde ser examinado. Recife, 16 de dezembro de 1878.

Chrysolito F. de Castro Chaves,
Major de engenheiro.

## Viceconsulado de España

El viceconsul de España en esta provincia hace publico para conocimiento de los ciudadanos españoles domiciliados en este distrito consular, que deben hasta el dia 31 de enero del año 1879, presentarem-se para serem inscritos en los registros correspondientes, no siendo mas obligado á intervenir en acto alguno de proteccion ni de cancilleiria que soliciten, los que no se presenten á cumplir con aquel deber.

Pernambuco, 18 de deciembre de 1878.

El viceconsul,
*Juan Buson.*

COMPANHIA DE CAVALLARIA DE PERNAMBUCO

O conselho economico desta companhia contrata o fornecimento dos generos abaixo mencionados da melhor qualidade para o consumo da respectiva cavalhada, no semestre proximo vindouro.

Capim, kilogrammo.
Milho, litro.
Farello, idem.
Mel, idem.
Ferradura, uma.
Cravos, cento.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada e devidamente sellada na secretaria até o dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Quartel no Campo das Princezas, 18 de dezembro de 1878.

O alferes, *Leobaldo Augusto de Moraes*
Servindo de secretario.

COMPANHIA DE CAVALLARIA DE PERNAMBUCO

O conselho economico desta companhia contrata o fornecimento de pastagem e tratamento á cavalhada, no semestre a vigorar do 1.º de janeiro a 30 de junho do anno proximo vindouro.

Convidam-se as pessoas que se quizerem propor para semelhante fim, a apresentarem suas propostas em carta fechada e devidamente sellada, na secretaria até o dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Quartel no Campo das Princezas, 18 de dezembro de 1878.

O alferes, *Leobaldo Augusto de Moraes*,
Servindo de secretario.

## Monte Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem da directoria desta sociedade, convido todos os associados a comparecerem no dia 22 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, á rua do Rangel n. 55, 1.º andar, afim de proceder-se a eleição da nova directoria.

Sala das sessões do Monte Pio 18 de dezembro de 1878. — O 1.º secretario, *Belmiro F. F. Cadaval.*

## Estrada de ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

**TRENS EXTRAORDINARIOS**

Nos dias 24 e 25 do corrente mez, além dos trens da tabella, haverá mais os seguintes:

No dia 24: do Caxangá ao Recife ás 10 e 5 pela linha do Arraial, e 10 e 30 11 e 10 da noite pela linha principal.

No dia 25: do Recife a Caxangá ás 1, 2 e 3 horas pela linha principal, e até Monteiro pelo Arraial á 1 e 30, voltando d'ahi ás 2 e 20 da manhã.

N. B. — Os bilhetes de ida e volta, vendidos para estes trens, estão validos para voltar em qualquer trem no dia 25. Os bilhetes de assignaturas não teem valor nos trens extraordinarios.

Escriptorio da companhia, 20 de dezembro de 1878.

*Francis E. Fenu,*
Gerente.

## Estrada de ferro do Limoeiro

**The Great Western of Brazil Railway Company Limited**

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

A inscripção fica prorogada por mais alguns dias.

As entradas serão realisadas no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.

*Wilson Sons & C., Limited,*
**14 — Rua do Commmercio — 14**

## Gremio dos Professores Primarios

Faço constar a quem interessar possa que desde 22 do corrente até 7 de janeiro vindouro estará fechada (em férias) a bibliotheca do Gremio.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 19 de dezembro de 1878.

O 1º secretario,
*Augusto Wanderley.*

## Juizo de direito especial do commercio

Cartorio do escrivão interino Silveira

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, faço publico que a reunião de credores da massa fallida de Viriato Centeio Lopes, convocada para o dia 16 do corrente, fica transferida por afazeres do juizo, para o dia 20 do referido mez. Recife, 14 de dezembro de 1878. O escrivão interino, *Justino Rodrigues da Silveira.*

*Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco*

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues

## Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria desta provincia faz publico, que é no corrente mez que se paga, livre de multa, o imposto predial das propriedades pertencentes ás irmandades, confrarias e sociedades anonymas.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1878.

*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

## Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria previne aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, taxa de escravos e decima addicional, do exercicio de 1877—78 em liquidação, que até o dia 20 do corrente devem ser pagos nesta repartição e em mão dos recebedores, os referidos impostos com a multa de 6 % e do dia 20 á 31 com a de 10 %.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de dezembro de 1878.

*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

# MARITIMOS

## U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO

***City of Parà***

E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

**—Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line,**

## West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

**CHARGEURS REUNIS**

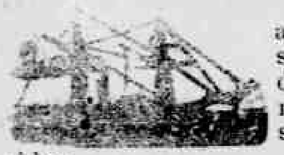
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

*Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

O STEAMER

## Ville de Santos

**Commandante Fontaine**



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS

**Augusto F. de Oliveira & C.**

*42—Rua do Commercio—42*

Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

**Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, para os portos acima, o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

**Rua da Companhia Pernambucana n. 12**

**Companhia Brasileira**

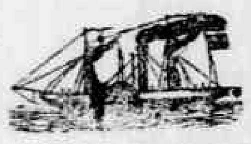
DE

**Navegação a vapor**

PORTOS DO SUL

*O vapor*

## Ceará



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

**O VAPOR**

## Pará

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

**12—Rua do Bom Jesus—12**

## Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

## *Britannia*

Espera-se da Europa até o dia 28 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callião, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes

*Wilson Sons & C. Limited.*

**14—RUA DO COMMERCIO—14**

## *Ceará*

Segue em poucos dias para o referido porto o patacho inglez *Gainsborough*, ainda póde receber alguma carga: a tratar com Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

## *Ceará*

Segue em poucos dias para o referido portá o brigue noruega *Teraen*; ainda póde receber alguma carga: a tratar com Beltrão & C., o rua do Commercio n. 10.

## LEILÕES

## Leilão

DE

Uma nova, forte e elegante armação de amarello, envidraçada, com balcão de pedra marmore, grade, 2 candeeiros e um relogio, tintas diversas, um alambique de cobre, grande, uma secretária de raiz de amarello e uma armação de louro.

Na Pharmacia Normal, largo do Mercado n. 17

## Hoje

**Sexta-feira 20 do corrente**

## A' 1 hora

POR INTERVENÇÃO DO PREPOSTO DO AGENTE PINTO

## Monte de Soccorro de Pernambuco

## LEILAO DE JOIAS

## HOJE

Este estabelecimento fará leilão no dia 20 de dezembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

**Cautelas**

N. 890—Uma volta de trancelim, tres trancelins com passadores, um alfinete, dous anneis, e uma cassolêta de ouro de lei.

N. 929—Um trancelim com passador, um par de brincos, um dito de rozetas, dous castões, ouro de lei, e um relogio de ouro

N. 963—Um trancelim, uma medalha, ouro de lei.

N. 1096—Um trancelim, ouro de lei.

N. 1102—Uma volta de ouro para senhora, ouro de 18 quilates.

N. 1133—Um emblema da Senhora da Conceição, ouro de 18 quilates.

N. 1159—Um annel de ouro com um brilhante.

N. 1182—Um par de brincos, ouro de lei, e um annel, ouro baixo.

N. 1206—Um par de brincos, dous botões, um annel e um dollar, ouro de lei, um par de botões para punhos, ouro baixo, e um par de botões com dous brilhantes.

Monte de soccorro de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.

O gerente,

*Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

## LEILAO

DO

lugre portuguez *Julio*, forrado de cobre, de 227 toneladas, tal qual se acha ancorado junto ao trapiche Barbosa.

## Hoje

**Sexta-feira 20 do corrente**

A'S 11 HORAS

O preposto do agente Pinto, fará leilão, precedida a respectiva autorisação e por conta e risco de quem pertencer, do lugre portuguez *Julio*, apparelhado tal qual se acha atracado ao trapiche Barbosa, onde pode ser desde já examinando, sendo que o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

## Leilão

DE

**Bons moveis e louça**

SABBADO, 21 DO CORRENTE

No 1º andar do sobrado n. 58 da rua do Barão da Victoria

Sendo: 1 piano, 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 rico guarda vestido (de raiz de amarello), 1 importante secretária de amarello, quadros, lanternas, jarros, 1 tapete, 1 toilette de mogno e 1 dito de jacarandá.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, cama franceza de jacarandá, marquezão, marqueza, louça, vidros e muitos outros moveis que serão vendidos ao correr do martello.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, os quaes se tornam recommendaveis pelo seu bom estado

O LEILAO PRINCIPIARÁ

**A's 11 horas**

## Agente Pestana

## LEILAO

## De predios

**A saber:**

Uma casa terrea sita na estrada da Torre, edificada em terreno foreiro.

Seis ditas meias aguas sob ns. 1 a 6, na mesma estrada da Torre, em terreno foreiro.

Quatro ditas ditas de ns. 1 a 4, na mesma estrada, idem idem.

Um sobradinho de 1 andar, sem numero, na mesma estrada, idem idem.

Um sitio sob n. 19, na estrada de João de Barros.

Um terreno proprio, na mesma estrada, com 970 palmos, aforado a diversos.

Uma pequena casa terrea n. 21, á rua de Duarte Coelho, na cidade de Olinda.

Um sobrado de 1 andar e sotão no becco da Cacimba, na freguezia do Recife.

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE

## ás 11 horas

*No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.*

O agente Pestana, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e de orphãos e a requerimento do inventariante dos bens do finado André de Abreu Porto, das casas e terreno acima mencionados.

## AVISOS DIVERSOS

— No armazem n. 18 á rua da Cruz, ha para vender, fóra dos vinhos conhecidos:

Cerveja americana, a melhor que tem vindo ao mercado.

Chá superfino verde e preto.

Manteiga fina em latas de 1 e 4 libras.

## Costureiras

Precisa-se de costureiras habilitadas, á rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua do Rangel n. 73.

— Vende-se quatro vaccas de leite: a entender-se na rua do Imperador numero 28, armazem do Campos.

— Precisa-se de uma ama: no largo do Pelourinho n. 17, segundo andar, lado do mar, Recife.

— Pede-se a um Sr. sacerdote que pague ao proprietario da casa em que morou, em uma das ruas da fregnezia de S. José, não pequena quantia que ficou devendo proveniente do aluguel da dita casa, o que lhe tem sido exigido por muitas vezes, mas infructiferamente, e apenas responde de maneira brusca, se não menos incivil. Recorre-se aos seus brios para prestar-se a isso com promptidão, e mesmo afim de, no caso contrario, não publicar-se o seu nome, assim como quanto corre em seu desabono ante os proprietarios das casas em que tem morado, por causar-lhes prejuizos provenientes dos alugueis.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com alguma pratica de taverna: na rua de Santa Thereza n. 6.

— O Sr. capitão Justo Pinto da Silva Valle, agente da companhia Garantia do Futuro, queira ter a bondade de não abusar do meu nome em seus negocios.

Recife, 19 de dezembro de 1878.

*Theodoro Just.*

— O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que desde fins de outubro se acha administrando as casas de negocio de seu sogro o Sr. Antonio Domingos Pinto, e pede áquelles que tiverem de entender-se com o abaixo assignado se poderão dirigir á rua do Barão da Victoria n. 57 ou 58, loja, desde ás 6 horas da manhã ás 6 da tarde, e depois desta hora em diante á rua da Imperatriz n. 53, terceiro andar, casa de sua residencia. Recife, 19 de dezembro de 1878.

José de Sampaio Coelho.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua do Rangel n. 62.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e tratar da casa de um moço solteiro: na rua do Apollo n. 11, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 12 a 14 annos: a tratar na Lingoeta n. 12.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna: a tratar em Santo Amaro, rua do Capitão Antonio de Lima, numero 60 A.

— Aluga-se uma escrava moça, muito fiel, lava, engomma, cozinha e faz todo serviço de uma casa: na rua do Mondego, defronte do sitio do finado Luiz Gomes.

## Aos pais de familia

Hygina Amelia dos Santos Bittencourt participa aos pais de familia que tem de abrir no dia 7 de janeiro, na rua da Aurora n. 1, terceiro andar, uma aula de instrucção primaria e secundaria, consistindo em primeiras lettras, grammatica, arithmetica, francez, inglez e geographia; costuras: bordados, flores e crochet em diversas qualidades; assim como recebe internas e externas por commodo preço.


# PREÇOS REDUZIDOS

## GRANDE DEPOSITO DE CAFÉ

DE

**HOLLANDA CAVALCANTE & C.**

N.º 5 — RUA DA MADRE DE DEUS — N.º 5

N'este estabelecimento encontra-se um completo sortimento de café de todas as qualidades, que se vende por preços reduzidos, em grandes e pequenas quantidades.

# TINTURARIA

## 23 Rua das Flores 25

## Hoje rua de Mathias de Albuquerque

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas: todo o trabalho é feito por meio do machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

Otto Schneider.

**Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras**

## PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

## BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

## APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

**Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.**

## SOLUÇÃO COIRRE

*AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL*

**O mais poderoso dos reconfortantes.** — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE. Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

## XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no *Codigo official francez*, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

*Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

# DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e Cª**

## XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração. **Hydropisias**, **Bronchites nervosas**, **Coqueluches**, **Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

## GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

*Approvadas pela Academia de Medicina de Paris*, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

## ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

*(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)*

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. **As Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

## GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.

*Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.*

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

## As Mãis de Familia

# O ALIMENTO LACTEO SAVORY

*É O MELHOR ALIMENTO PARA CRIANÇAS.*

Este **ALIMENTO** foi preparado primitivamente para a familia **Real de Inglaterra**, e obteve do corpo medico os mais lisongeiros attestados. *Creado em 1865, honrado com uma Medalha de Prata na Exposição Universal de Paris de 1867*, elle offerece ás mãis de familia duas grandes vantagens, poder ser administrado em qualquer tempo e sempre com feliz exito. O Alimento **LACTEO SAVORY** não é destinado a substituir o leite materno, elle **suppre a sua insufficiencia** e ajuda a desmamar as crianças.

A partir do terceiro mez o **ALIMENTO SAVORY** pode servir de nutrição exclusiva da criança.

O alimento **LACTEO SAVORY** é precioso para os *estomagos cançados ou estragados*, para os *Velhos*, os *Convalescentes*, as *Pessoas delicadas*, emfim, em todos os casos em que fôr preciso um alimento leve e tonitivo.

**Recebemos continuadamente numerosos e honrados attestados que nos permittem de affirmar o emprego sempre sem perigo e coroado de um immenso successo do ALIMENTO SAVORY.**

SAVORY & MOORE
Pharmaceuticos de S. M. a Rainha
*Londres*
COMAR, 28, rue St-Claude, em Paris

**Em Pernambuco:**
**FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cª**, e nas principaes Pharmacias.

*MARCA DE FABRICA* que se deve exigir que tenha em cada caixa. TRADE MARK

## GRAGEA DE IODURETO DE FERRO E MANNÁ

**de L. FOUCHER d'Orléans.**

Superior a todos os outros Ferruginosos porque não occasiona nem dores de estomago, nem prisão do ventre; todos os Medicos a receitão e é empregada na maior parte dos Hospitaes para curar: as **Cores pallidas**, **Perdas brancas**, **Alporcas**, regularisar os *menstruos nullos ou difficeis*, *fortificar os temperamentos*, *lymphaticos*, *ou enfraquecidos por qualquer doença* e emfim em todos os casos em que o ferro é receitado.

**PREÇO DE CADA VIDRO COM 100 GRAGEAS : 3 FRANCOS.**

*Paris* : **L. FOUCHER** de Orleans, Pharmaceutico, rua de Rambuteau, nº 50.

Depositarios em *Pernambuco* : **FRAN**ᶜᵒ **M. da SILVA e Cª.**

## MOLESTIAS DO PEITO

MEDALHA DE OURO COMPIÈGNE 1877 — ADMITTIDO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL PARIS 1878 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1875

## ELIXIR ALIMENTICIO DE DUCRO

Cura certa, e nos casos desesperados manifesto allivio, gosto agradavel. Este **ELIXIR** tendo por base o succo da carne, é um poderoso fortificante recommendado aos **convalescentes**, ás pessoas fracas, ás jovens chloroticas anemicas, e aos velhos debilitados pela idade ou pelas molestias: aconselhado em Paris, pelos Professores Cornil, Fano, J. A. Fort.

**PARIS**, 20, place des Vosges. — Em *Pernambuco* : **FRAN**ᶜᵒ **M. da SILVA e Cª.**

## VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur Franck — EM 4 CORES

**Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.**

**Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc.**

**Exigir as** CAIXINHAS AZUES **com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouvière em vermelho.**

**Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.**

**Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.**


— Vende-se bolachas proprias para navios e para casas particulares, a 3$ a arroba: na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzala Nova, ns. 28 e 30.

— Uma senhora chegada ha poucos dias do Rio Grande do Norte, offerece-se para leccionar meninas em alguma casa de familia nesta praça ou mesmo fóra, achando-se muito habilitada a ensinar primeiras lettras, assim como trabalhos de agulha, labyrinto, bordado e crochet: quem se quizer utilisar do seu prestimo, dirija-se á rua do Aragão n. 12.

— Precisa-se alugar um preto para todo o serviço: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador ns. 22 e 24.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer alguns serviços de casa de familia: na rua do Pires n. 65.

— Aluga-se uma excellente casa com muitos commodos para grande familia, na rua da União da freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, com Demetrio Bastos.

— Aluga-se a casa terrea, sita á rua de Gervasio Pires n. 42, e n. 46, sita á rua do Padre Floriano, e o armazem sito á rua de Domingos José Martins n. 54: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Zenzala-Velha.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o pavimento terreo da de n. 64 á rua Direita, com armação propria para qualquer estabelecimento; o terceiro andar com sotão á rua da Penha n. 3; o sobrado n. 21 á rua do Aragão: e o sobrado de um andar á rua da Guia: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Visconde de Itaparica n. 33: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

— Aluga-se o andar da casa n. 29 á rua da Ilha do Carvalho (outr'ora Bella): a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se a parte da frente do primeiro andar do sobrado n. 79, sito á rua do Imperador, muito proprio para escriptorio de commercio ou de advogados: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa terrea n. 15, em Olinda, rua Vinte Sete de Janeiro, para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

— ALUGA-SE uma escrava para os serviços internos de casa de familia. Quem a pretender, dirija-se á rua do Atalho n. 19.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua da União n. 58.

## Ao publico

Luiz Ferreira de Almeida faz publico que, tendo perdido uma letra da quantia de 1:228$460, aceita por D. Mariana Pinto Corrêa de Barros, endossada por Lourenço Ribeiro da Cunha e Oliveira, a vencer-se no 1.º de janeiro do anno vindouro, pelo presente protesta pelo recebimento no dia do vencimento, só podendo receber o abaixo assignado, como consta do protesto feito no juizo do commercio escrivão Ernesto Silva.

Recife, 12 de dezembro de 1878.

*Luiz Ferreira de Almeida.*

## Cozinheiro

Na rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, precisa-se de um cozinheiro com pratica de hotel.

## Aluga-se

uma casa com dous quartos, na rua do Dique n. 2 (outr'ora rua das Carroças), aluguel razoavel: a tratar com o Sr. Valentim, á rua da Concordia n. 47.


**EAU SALLÈS PLUS DE CHEVEUX BLANCS**

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos CABELLOS e a BARBA a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA — C. e nos cabelleireiros e perfumarias

## ASTHMA

**Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.**

CURA COM OS

## CIGARROS E PAPEL DE GICQUEL

*Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.*

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco* : **ELIAS de MOURA e Cª**

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

## IXORA BREONI

DE

## ED. PINAUD

*PERFUMISTA*

| | |
|---|---|
| Sabonete............ | de IXORA |
| Essencia............ | de IXORA |
| Agua de Toucador......... | de IXORA |
| Pommada............ | de IXORA |
| Oleo para os Cabellos..... | de IXORA |
| Pós de Arroz............ | de IXORA |
| Cosmético............ | de IXORA |

**37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37**

**PARIS**

A

# VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

**PÓ DE FLOR DE ARROZ**

Especialmente preparado com BISMUTO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

*Preço da Caixinha com borla, 5 fr.*

**Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMᶜᵒˢ DROGᵗᵃˢ, 57, rua Duque de Caxias.

# SABÕES SULPHUROSOS

DE

**L. BARROU**

*Successor de A. Mollard*

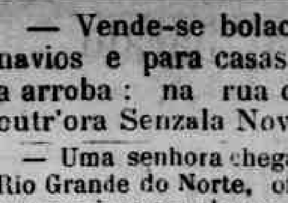
**Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.**

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

**Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.**

Em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

## O Tonico Oriental PARA O CABELLOS

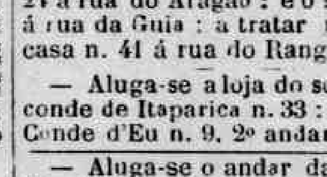
E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

**Manoel José de Sá Araujo**

Antonia Gertrudes Seve de Araujo, ferida do mais doloroso golpe pelo fallecimento de seu sempre lembrado esposo Manoel José de Sá Araujo, agradece do fundo de sua alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do mesmo á sua ultima morada; e convida novamente a todos os seus parentes e amigos de seu finado esposo a assistirem á missa do setimo dia, que será celebrada na igreja matriz do Corpo Santo, sabbado 21 do corrente, ás 7 horas da manhã. A todos que comparecerem a este acto de verdadeira religião e piedade, seu profundo reconhecimento e gratidão.

**Coronel Francisco José da Costa**



O tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira e seus filhos, o bacharel Francisco Augusto da Costa, sua mulher e filhos agradecem cordialmente ás pessôas, que assistiram ao enterro do seu sempre lembrado sogro, pai e avô o coronel Francisco José da Costa, e convidam os parentes e seus amigos para ouvirem as missas que se teem de resar por alma d'aquelle finado nas matrizes da Bôa-Vista e da cidade do Cabo e capella da Ponte d'Uchôa no dia 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

## Vinho virgem

superior, em barril de quinto: no armazem de Cunha Irmão & C., á rua da Madre de Deus numero 34.

## Banhos salgados

Traspassa-se a casa na praia de S. Francisco, rua do Sol n. 8, em Olinda, perto da estação do Carmo e do banho, muito fresca: para ver, na mesma casa, e tratar na rua Nova, loja numero 10.

## Aluga-se

A casa da rua da Concordia n. 151 com bons commodos para familia: a tratar na rua do Apollo n. 51, as chaves acham-se junto, casa n. 153.

## Pianista

Domingos José Marques póde ser procurado para tocar em reuniões familiares, no hotel de Raphael & Irmão, na rua larga do Rosario n. 29, ou no armazem de musicas do Sr. Euclides Fonceca, á rua do Imperador n. 55.

## Garantia do Futuro

Angelo de Bitencourt, director gerente da associação de seguros mutuos *Garantia do Futuro*, de passagem por esta provincia, previne aos Srs. subscriptores que quizerem pagar as annuidades de seus contratos, que se encarrega de as receber para entregar no Rio de Janeiro á direcção geral, na fórma do paragrapho unico art. 8º dos estatutos, podendo dirigir suas ordens á praça da Independencia ns. 38 e 40.

## Attenção

Francisco de Paula Gomes, forçado pelo seu estado de saúde, a retirar-se temporariamente para a Europa, para onde segue no dia 20 do corrente, deixa por seus bastantes procuradores e encarregados de todos os seus negocios, os Srs. José de Araujo Veiga, José Rufino Climaco da Silva e José Joaquim Alves. As pessoas que com elle tenham transacções, queiram apresentar suas contas para serem pagas. Outro sim declara que até hoje nada tem vendido e nem hypothecado do que lhe coube por herança paterna. Recife, 17 de dezembro de 1878.

# BOAS FESTAS

## Lindissimos objectos de electro-plate, proprios para presentes, a preços baratos: no armazem n. 40, rua da Cruz.

**Mateiras, Bombilhas E mate**

O Campos da confeitaria, attendendo á grende procura que tem havido de BOM MATE genero este, que nunca vem ao nosso mercado, senão de pessima qualidade, resolveu fazer encommenda de BOM MATE do Rio Grande do Sul, porém por uma pessoa entendida na materia. Agora, porem, que chegou para a sua confeitaria esse artigo de grande utilidade, não só como regalo, como tambem por ser um grande remedio para a cura da hydroceles, atreve-se a annunciar e avisar aos amantes do

BOM MATE

que em sua confeitaria encontrarão não só o mate, como mateiras e bombilhas.

22 e 24 rua do Imperador
CONFEITARIA DO CAMPOS

— Aluga-se uma casa na estrada real da Torre: na rua do Imperador n. 57.

— Aluga-se a casa n. 164 da rua do Visconde de Albuquerque: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91, escriptorio do advogado Paula Penna.


**PILULAS do Dr CRONIER DE IODURO DE FERRO E DE QUININA**

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA por suas propriedades tonicas e depurativas, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, preparadas com esmero, e que se conservam indefinidamente, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em Pernambuco, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª, e nas principaes pharmacias.


ILLEGIVEL

## NOVA CASA DA FORTUNA

**61—Rua do Imperador—61**

### Aos 4:000$000

### Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um meio de n. 1801 com a sorte de 100$000, duos quartos de n. 1333 com a sorte 100$000, além de outras menores de 40$ e 20$ da 41.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, sob n. [284.ª]. extrahida sabbado 14 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 285.ª da 4.ª parte das loterias a beneficio do Hospio dos Alienados, cuja extracção deverá ter lugar na ante-vespera de festa 23 do corrente, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | $870 |

*Brandão & C.*

## CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$000**

BILHETES GARANTIDOS

**A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3177 com a sorte de 800$000, dous meios n. 855 com a sorte de 200$000, um quarto n. 1333 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (284.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (285.ª), que se extrahirá no dia 23 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima.**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | 875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## CASA DO OURO

### Aos 4:000$000

### Bilhetes garantidos

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 470 com a sorte de 4:000$000 além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias (285ª), a beneficio do Hospicio dos Alienados, que se extrahirá na entre-vespera de festa, 23 do corrente.

PREÇO

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## Escravo fugido

Fugio no dia 5 para 6 do corrente mez, do engenho *Vermelho*, o escravo Vicente, de 34 annos de idade, pouca mais ou menos, e com os signaes seguintes: altura regular, preto, pouca barba, orelhas pequenas, com um signal de talho em cima do olho esquerdo e outro por detraz da orelha direita, nariz chato, falta-lhe um dente na frente, canellas finas e pés pequenos. Levou vestido camisa e ceroula de algodão azul já velho e chapéo de baêta com remendos de couro.

Recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura deste escravo e a quem o apprehender e levar ao engenho *Vermelho*, se recompensará generosamente.

## *Costureira*

Na rua da Penha n. 29, primeiro andar, faz se costumes para senhora e meninos, por figurino, com gosto, perfeição e preço commodo.

## Grande ensaio de um cavallo marinho

No dia 21 do corrente ás 9 horas em ponto, terá principio o grande ensaio do cavallo marinho: na Encruzilhada de Belem no sitio denominado do Feitosa.

## Aos senhores agricultores

Henrique Janot achando-se presentemente nesta capital, vindo de Campos, onde foi estabelecido por espaço de 10 annos, com officina mechanica, e onde montou diversos engenhos assucareiros pelos systemas os mais aperfeiçoados, dos quaes sempre obteve os melhores resultados. O mesmo offerece-se aos senhores agricultores desta provincia a montar em seus engenhos os mesmos apparelhos, produzindo com elles assucar branco e crystalisado, igual aos melhores assucares das usinas centraes, sem emprego de carvão animal, filtros e o mais que se segue a um systema tão dispendioso, substituindo por um systema muitissimo simples e economico, o qual é privilegiado pelo governo imperial.

Os senhores agricultores que tiverem seus engenhos já montados para cozinhar (ou concentrar) a vapor ser-lhes-ha muito facil e economico applicar esse systema, por ser muito diminutas as despezas para sua applicação.

Para mais informações e contratar, no hotel Independencia, rua do Imperador n. 32.

## Desappareceu

desde o dia 11 do corrente um menino de nome Luiz, de idade de 7 annos, com os signaes seguintes: côr parda, levando vestido calça de chita, camisa branca, bonet preto, sapato de trança, novo, é muito ladino, mas não nega o nome, elle chama-se Luiz de França Moura: pede-se ás autoridades competentes que o mandem levar á rua do Commercio n. 28, terceiro andar, e qualquer pessoa que o trouxer será gratificada.

## José Rodrigues de Oliveira Lima

Precisa-se fallar a esse senhor: na rua Nova n. 50, 2º andar.

## Vende-se barato

**um excellente espelho, proprio para modista ou alfaiate: na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.**

## Mofina

*A nada disto o bruto se movia*
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

## Aluga-se

**as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 118 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com I. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.**

## Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto capellas, ramos e bonecos de cera, do que na rua da Imperatrz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda-se a ouro ou por qualquer systema, etc.

## Escravo fugido

Está fugido desde o dia 30 de novembro proximo passado o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, primeiro andar, que se gratificará bem.

## Missas da festa

Na loja de cera do Sr. Joaquim Teixeira Bastos, no largo do Terço, se indicará um sacerdote que está prompto a contratar-se para celebrar as missas de festa.

O doutor Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos de e garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo no seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

## Calçados finos

**Para meninos e meninas (especialidades): na loja do Vapor Francez, rua Nova n. 16.**

## Aluga-se

O 3.º andar da casa n. 3 á rua do Vigario Thenorio, com commodos para grande familia, muito fresca e com excellente vista de mar: a tratar com Manoel A. Guerra Junior á rua de Senzala Nova n. 42, armazem, das 9 ás 10 horas da manhã ou das 3 ás 5 horas da tarde.

## BONITAS FESTAS

**Na loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45**

Bonitas caixas com perfumarias finas.

Lindos vasos com pó de arroz, o que ha de mais lindo no mercado.

Ditos ditos com banha, muito lindos.

Lindos frascos com extractos finissimos.

Lindos envelopes com disticos proprios para festas, annos, etc., etc.

Inteira novidade, lindas gravatas para senhoras e meninas.

Ligas para meias, tanto de senhoras como de meninas.

Ricos lenços de labyrintho, feitos na terra.

Bonitos brincos de madreperola.

Lindos botões para punhos, [ouro e platina].

Collares electricos, contra as convulsões das crianças.

Flores e fitas de todas as qualidades.

E um completo sortimento de brinquedos para crianças, desde o mais barato até o que ha de melhor.

Completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhores e meninos, de côres e brancas.

Bonitos leques, bolsas de couro para senhoras, muito finas.

Cintos de couro para senhoras, ultima moda, cordões para suspender os vestidos, pretos e de côres; bonitos gostos.

Cutilarias finas, o que ha de melhor, oculos finos, tanto de côres para molestias, como brancos para vista cansada, assim como lunetas.

Capellas e mantas para noivas.

Lindas voltas, brincos e braceletes donrados, obras de phantasia e muito gosto.

Toucas, sapatos, meias para baptisados, obra linda, assim como vestuarios completos.

Lindas garrafas de crystal com agua de Colonia.

EL ROCIO DE FRANCIA

A mais excelente preparação que a sciencia do perfumista chimico ha enventado para o bem da humanidade el Rocio de Francia, verdadeira agua de saude, serve para alvejar refrescar e aformosear a pelle, destróe os pannos e e impede que se forme rugas no rosto e mantem a frescura da juventude; cada garrafa acompanha uma instrucção: só quem tem é a loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, hoje Duque de Caxias.

## SITIO

Aluga-se em Afogados, travessa do Motocolombó n. 4, com casa para familia, fica muito perto dos bonds e da estação do caminho de ferro, o qual tem diversas fructeiras, dando fructo, viveiro, com porto de embarque e com excellente banho salgado, aluguel razoavel: a tratar com o Sr. Valentim, á rua da Concordia n. 47.

# XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

**CARLOS BETTENCOURT**

**Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia**

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

**O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!**

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

*Preco para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

**INJECÇÃO BETTENCOURT**

ANTI-BLENNORRHAGICA

*Cura radical em seis dias*

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

**Sezões ou febres intermittentes.**

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

**Salsaparrilha e caroba**

DE

*Carlos Bettencourt*

**Grande depurativo do sangue**

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

**Unico especifico nas doenças seguintes:**

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

*Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

**ELIXIR**

DE

**Jurubeba, quina e pega-pinto**

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

*CARLOS BETTENCOURT*

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou *a incompatibilidade da quina com o ferro!*

Preços para a capital:

| | |
|---|---|
| 1 frasco | 2$000 |
| 1 duzia | 22$000 |

## ATTESTADOS

**João Pedro Maduro da Fonceca,** doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

**Silverio Lagreca,** doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

*Dr. Silverio Lagreca.*

**Theogenes Dario de Cantalice,** doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

**Pharmacia Galeno**

**Carlos Bettencourt**

*N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51*

**Pernambuco**

# MACHINAS PARA COSTURA

## BAZAR DAS COSTUREIRAS

***Inclusivamente machinas para costura***

**GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE**

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PCEÇOS SEM COMPETENCIA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

# PHOTOGRAPHIA

## MENNA DA COSTA

***Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar***

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise!!

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

## Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

## GRANDE DESCOBERTA

### Successo infallivel!!

### REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

**Pharmacia Americana**

N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

## P. C. DA COSTA AGUIAR

COMMISSIONISTA DE GENEROS

NACIONAES E ESTRANGEIROS

**Pará, rua dos Mercadores 40 A A**

## Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova] de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dandose abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

## *Aluga-se*

o segundo andar e sotão do sobrado á rua de S. Jorge n. 83, está pintado e caiado de novo, e tem commodos para familia: a tratar na rua do Queimado n. 45, loja.

## CARTUCHOS

Flobert de 6 e 9mm vende-se por menos preço do que em qualquer outra parte

53—Rua do Barão da Victoria—53

Antiga rua Nova

na officina de

CHARLES GAUTHIER

Tambem amolam-se navalhas, tesouras, facas, canivetes, etc., por preço modico e com presteza.

## Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto, capellas, ramos e bonecos de cêra, do que na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda-se a ouro ou por qualquer systema.

## Aluga-se

a casa terrea n. 30 na travessa do Freitas, que bota os fundos para a rua Azul, em S. José, por 12$: na rua da Senzala-nova n. 1, Recife

## Transferencia em bilhetes

Os bilhetes em beneficio da festa de N. S. da Luz, em S. José de Riba-Mar, que devia correr com a ultima loteria da provincia, do corrente mez, por encontrar-se alguma difficuldade na distribuição, fica transferida para a primeira que correr depois da festa. Recife, 18 de dezembro de 1878.—O secretario,

Ferreira França.

## ALUGA-SE

por diminuto preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo seus commodos 5 quartos, cozinha externa, cacimba e quintal com portão: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

## CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

## Antonio fugio

Ausentou-se o escravo Antonio, idade 30 annos, estatura media, côr preta fula, pouca barba, aparada, cheio do carpo, pernas um pouco arqueadas, trajando calça e camisa de serviço; é natural do Ceará e costuma passear em Beberibe. Roga-se a apprehensão do mesmo, e conduzil-o ao escriptorio d'Amorim Irmãos & C., mediante uma gratificação pela captura.

## COMPRAS

— Compra-se uma escrava que cozinhe o diario de uma casa de familia: a tratar no caes Vinte Dous de Novembro n. 24, armazem.

## Fabrica Apollo

Nésta fabrica compra-se fumo de Garanhuns, especial, e paga-se melhor do que outro qualquer.

— Compra-se um escravo que seja cozinheiro, ou troca-se por um de 8 annos: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, primeiro andar, hotel.

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 75.

## OURO VELHO

**Compra-se na rua do Crespo n. 16, 1º andar.**

## OURO E PRATA

**Em obras velhas e em barra, assim como moedas de todas as qualidades e pedras finas, compra-se por maior preço do que em outra parte, na loja de joias de Julio Furstenberg, rua do Imperador n. 32.**

## VENDAS

### ENCYCLOPEDIA MODERNA

**Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.**

## Venda ou arrendamento

Vende-se ou arrenda-se o engenho Santa Maria, outr'ora Levada, sito no termo do Passo de Camaragibe, provincia das Alagoas; tem excellentes mattas, bom cercado, boas varzeas de massapê para safrejar de dous a tres mil pães, móe com animaes, mas tem proporções para ser muito bom d'agua, pois já assim moeu uma safra, e dista tres leguas dos portos de embarque, S. Luiz e Villa do Passo; tem boas obras de casa de engenho, de purgar, senzala e casa de vivenda: a tratar com Souza, Pinheiro & C., no largo do Carmo n. 1, ou com o seu proprietario no engenho Cachoeirinha, comarca da Victoria.

## Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto do cirgueiro, que encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0|0 que em outra qualquer parte.

## A cabelleiraria imperial

**Rua da Imperatriz n. 60**

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

## Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, nova: no trapiche Angelo, no caes da Companhia Pernambucana n. 10.

# 200 RS.

## O COVADO

**Rua do Queimado n. 43**

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

### No 43.

— **Vende-se um sitio nos Afogados,** travessa do Motocolombó n. 9 A, com casa de morada, um grande viveiro, coqueiros e muitas outras fructeiras, com baixa de capim para sustentar dous animaes annualmente, muito fresco e sadio: para informação, na rua da Penha n. 8, taverna da esquina, e lá se dirá quem vende.

## A ROSA DOS ALPES

**32-Rua do Barão da Victoria-32**

Recebeu novo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Ricas caixinhas com perfumarias para presentes de festas.

Modernos pentezinhos para marrafa.

Elegantes espartilhos a Jeanne d'Arc.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e côres especiaes.

Ditas de sarja, setim, velludo e escocezas.

Luvas de pellica, pretas, brancas e de côres, o que ha de mais fresco.

Grinaldas e véo para noivas.

Leques brancos, de côres e pretos, grande variedade.

Caixinhas com preparos para custura.

Franja de sêda e de lã.

Flôres artificiaes, o que ha de mais fino e apurado gosto.

Ramos pretos proprios para chapéo.

Plumas pretas, e de côres.

Luvas de sêda e de torçal preto.

Ricas carteiras de couro da Russia para algibeira.

Bico de seda preto e branco.

Dito de quipure preto.

Variedade em bonecas, nuas e vestidas.

Véos para chapéo.

Botões de gorgorão e outras qualidades.

Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.

Mignardise para trabalho de crochet.

Preparos para flôres.

Espelhos de todos os tamanhos.

Coques modernos.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Collarinhos e punhos, lisos e bordados para senhora.

Ditos para homem.

Gravatas para senhora, o que ha de mais moderno.

Ventarolas de palha.

Leques chinezes, a 500 rs.

Ditos de madeira e setim, a 2$000.

Port-caudas de vestidos.

Cintos, o que ha de mais moderno para senhoras e meninos.

Baleias para vestido e outros muitos artigos que se vende por preços muito resumidos.

ROSA DOS ALPFS

Rua do Barão da Victoria n. 32

# 500 RS. O COVADO

Zefire de lã e sêda

**Na rua do Queimado n. 43.**

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

## E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma; é pechincha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
ALMEIDA & CAMPOS

## Luvas de pellica

As luvas de pellica e camurça, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, as mais frescas que ha no mercado, vindas da Europa no ultimo vapor: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

## Vinhos do Porto

Finos, legitimos e superiores, e de diversas qualidades, como uscatel, malvazia lagrima, etc.: ha para vender a modicos preços, no armazem n. 96 á rua do Barão do Triumpho.

## Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça.

Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

## Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2

## Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

## Especialidade

**Sem competencia**

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

***Luso-Brasileira***

**14—Rua do Imperador—14**

## E' com as mãis de familia.

O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

## Ao bello sexo

Os mais exqcisitos e delicados perfumes, as mais macias e cheirosas banhas dos mais conhecidos e afamados fabricantes, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

**VENTAROLAS**

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber uma remessa de ventarolas de palha: a ellas, antes que se acabem.

## Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.

Coques modernissimos: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

**Não é preciso escovas**

## Brilho incomparavel

DE

***Hauthaway & Sons***

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

## Cimento Portland

**De Robins & C.**

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

## Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços

| | |
|---|---|
| Lata de um litro a | 2$570 |
| Dita de dous « « | 4$500 |
| Dita de cinco « « | 10$000 |

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

## MIUDEZAS NO *BAZAR DA MODA*

Rua do Barão da Victoria n. 50 (outr'ora Nova)

Espartilhos de todas as cores e brancos.

Leques de fantasia, com pluma, a 2$500.

Fitas de gorgorão, côres da moda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flores de laranja.
Grinaldas com véo para noivas.
Enxovaes para baptisados.
Pulseiras de borracha, da ultima moda.
Ligas de sêda para senhoras.
Collarinhos e punhos, bordados e lisos.
Orisalina vegetal para tingir o cabello.
Banha orisalina, idem idem.
Lindissimos chapéos de fustão para creanças.
Bordados tapados e transparentes.
Vidros para espelhos, qualquer tamanho.
Bonito sortimento de artigos para luto.
Ricas bonecas de cêra, vestidas.
Lãs para bordar.
Sapatinhos de setim e de merinó.
Bolsas de chagrin.
Coques modernos.
Agulhas e linhas para machinas.
Oleo verdadeiro para machinas.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Sabonetes, de Glacerine, diaphanos.
Mignardise para trabalho de crochet, tudo barato

BAZAR DA MODA
**Rua do Barão da Victoria n. 50**

# ATTENÇÃO

## Aos 2,000 paletots

**Rua da Imperatriz n. 52, da loja porta larga, com bandeira**

*Loja de Paredes Porto*

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito especialmente em roupas para homem, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar. O seu proprietario, tendo feito diversos estudos sobre a economia, assim como sobre os interesses (reciprocos), tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo—mas val muitos cinco do que poucos dez; á vista do exposto, tem resolvido vender tudo quanto tem e continúa a ter em seu estabelecimento, por preços sem competidor, muito principalmente roupas feitas. Venham ver e admirem.

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
As cinco mil
As cinco mil
As cinco mil
Calças
Calças
Calças

**Rua da Imperatriz n. 52**
Loja da porta larga

# BAZAR VICTORIA

**Importante estabelecimento de artigos de moda e para viagem, e de quinquilharias e objectos de phantasia**

N. 2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2

O BAZAR VICTORIA tem a honra de avisar aos seus amigos e freguezes e em geral ao publico que, estando em relação com importantes casas da Europa, importa regularmente os objectos do seu commercio, taes como: malas, bolsas e cadeiras de diversos feitios proprias para viagem, cadeiras especiaes para gabinetes de leitura e trabalho, sendo de madeira com assento e encosto de linho bordado, lindas caixas, porta-joias e outros objectos de gosto e phantasia para presentes, luvas de pellica, de camurça, de torçal e de fio da Escocia, tanto para senhoras, como para homens, mesas de charão e de ferro, quadrangulares e circulares, para jogo e jardins; espelhos de diversos tamanhos para *toilette* e para viagem, adereços, voltas e caçoletas para luto, cabides de madeira e de ferro para gabinetes de vestir, *passe-partouts* de diversos tamanhos, de vidro e de metal, thesouras para unhas e para costura, ponteiras de espuma, de ambar e de madeira, para cigarros e charutos, e cachimbos das mesmas qualidades, escovas para dentes, para fatos e para cabello, de osso, de marfim, de bufalo e de madeira, fachas de lã para padres (Sandal), binoculos de metal, de marfim, de madreperola e de tartaruga, transparentes de pinho para janellas, *coaguline* ou colla para collar vidros, louça, marfim, etc., franjas, tranças e lantejoulas prateadas e douradas, caixas de bufalo e de tartaruga para rapé, correntes de *plaqué* para relogios, perfumarias finas de diversos fabricantes, inglezes e francezes, relogios americanos com despertador, para cima de mesa, bandejas de metal e de charão, insignias maçonicas, meias de sêda, de lã e de algodão para [illegible] e padres, para homens, senhoras e men[illegible], chá verde e preto, rapé francez e fumo caporal, chicotes de junco e de baleia para montaria, bengalas de diversas qualidades, fatos completos de cachemira para crianças e vestimentas de cambraia enfeitada para baptisados, completo sortimento de bonecas, teteias e outros brinquedos de gosto para crianças, estampas sacras e profanas, para quadros, bem como molduras, e vidros para os mesmos, leques com e sem sêda, e tambem com plumas, de marfim, tartaruga, madeira e osso, golas e punhos, lisas e bordadas, para senhoras, e innumeros outros artigos de utilidade na vida pratica e de muita phantasia, todos os quaes são vendidos

A PREÇOS REDUZIDOS

## No Bazar Victoria

N. 2—Rua do Barão da Victoria—N. 2.

— Vende-se tres canoas abertas para tijolos, as casas da via-ferrea ns. 24 A, 24 B, 24 C, 24 D, 24 E e 24 F, a 400$; as casas da travessa das Formosas ns. 17 e 19 a 600$; as da mesma travessa ns. 1, 5, 7, 11, 13 e 15 a 350$. Vende-se tambem a casa n. 231 da rua Imperial, um armazem coberto de zinco e terrenos de marinha na mesma rua: a tratar na rua das Trincheiras n. 44, 1º andar.

## Almeida & Campos

**E' na rua do Crespo n. 20**

LOJA DAS TRES PORTAS

Em vista do grande deposito que temos em artigo fazenda, temos resolvido vender por preços que realmente admira.

Superiores cortes de vestido, galão, todos enfeitados, fantasia de todos os gostos e côres, pela quarta parte de seu valor.

Lindissimos cretones inglezes, todos claros, para 360 réis o covado.

Jamaicas de côres, para vestido, fazenda nova, a 4$000 o covado.

Superiores popelines de sêda pura, por 640 réis o covado.

Chales de casemira de côres, padrões modernos, a 3$500 um.

Setins da China, achamalotado de todas as côres, a 400 réis o covado.

Batistes de côres, modernos padrões, a 240 e 260 réis o covado.

Novo sortimento de moreninhas, campo de côres, a 320 réis o covado.

Mariposas de côres, completo sortimento, de 360 e 400 réis o covado.

Camisas de cretones inglezas, a 2$400 uma.

Alpacas lizas, de uma só côr, a 500 e 640 réis o covado.

Gorgorão de côr para vestido, muito superior a 900 réis o covado.

Cambraia Victoria e transparente, de 3$500 e 4$000 a peça.

Lã preta, superior qualidade, a 400 réis o covado.

Bramantes de algodão, 4 larguras, a 1$500 a vara.

Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.

Casemira para paletots, auganol, a 3$ e 3$500 o covado.

Brim branco, muito fino, a 1$500 vara.

Esguião, peça com 10 jardas, 3$400.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, 3$500

Cortes de casineta para calça, a 2$ um.

Madapolão francez, com 20 varas, de 4$500 e 5$000 a peça.

Tudo por muito menos do seu valor, para acabar, na rua do Crespo n. 20.

ALMEIDA & CAMPOS.

## Cortes de vestido

Ricos cortes de cambraia branca, todos com tiras bordadas, por 5$ um; são de 15$, por ter um pequeno defeito de traça.

ALMEIDA & CAMPOS.

Superiores cortes de linho pardo, em cartão com figurino, fazenda liza e arrendada, a 6$ um; são de 18$, aproveitem a pechincha.

Na rua do Crespo n. 20, loja de ALMEIDA & CAMPOS.

## FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

# CAL NOVA

**JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO**, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

## Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165: a tratar na mesma; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

## Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

## Onde se vende barato?

*O 59*

**Á RUA DUQUE DE CAXIAS**

Estando proximos do balanço resolvemos vender nossas fazendas por menos 50 °/o!!!

ADMIREM

Granadines com flores, de côres, completo sortimento a 320 rs. o covado! E' baratissimo.

Chachemiras de quadros e côres lisas, para vestidos de senhoras e creanças, a 360 rs. o covado; está se acabando.

Batistes finissimas, côres fixas, a 220 rs. o covado.

Mariposas brasilianas, lindas estampas, a 320 rs. o covado.

Ditas brancas, arrendadas, a 360 rs. o covado; a ellas.

Popelines, lindo sortimento, a 200 rs. o covado.

Ditas de linho e sêda a 320 e 500 rs. o covado.

Ricas alpacas, de listras de sêda, a 500 rs. o covado; é fazenda de 800 rs; aproveitem.

Sêdas inglezas, importante fazenda e muito larga, com quadros e listras de sêda, a 500 rs. o covado.

Cambraias Victoria, finas, 10 jardas, a 3$000 a peça; é barato!

Ditas transparentes, perines, a 400 rs. o covado.

Madapolões francezes, o melhor que tem vindo, a 3$200 a peça, 12 jardas; é bom virem a elles.

Toalhas acolchoadas, grandes, a 3$800 a duzia!

Ditas felpudas, finas, a 7$000 a duzia.

Casemiras inglezas, superiores, a 2$500 o corte ou 1$600 o covado! Que pechincha!

Merinós pretos, trançados, para vestidos, a 1$800 e 2$000 o covado.

Panno fino preto, muito bom para paletots saccos ou fraques, a 3$000 o covado! E' de 5$000.

Temos tambem para as Exmas noivas, popelines de sêda branca a 800 rs. e 1$000 o covado.

Para meninas, ricos cortes ds vestidos, bordados, com figurino, a 7$000.

E muitos outros artigos que com a presença dos Srs. compradores, vendemos por preços resumidos.

E' SO' OS BARATEIROS

## Carneiro da Cunha & C.

**59 Rua Duque de Caxias 59**

## MUDOU-SE O TEMPO

**21—Rua Primeiro de Março—21**

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?

Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:

Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.

Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.

Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.

Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000.

Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado.

Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.

Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.

Cambraia branca bordada, a 800 a vara.

Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.

Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.

Dito liso, a 500 rs. á vara.

Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.

Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.

Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.

Ditas de linho, a 15$000 a duzia.

Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um

Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.

Esteira para forro de sala, a 1$200.

Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.

Cretones modernos, de 320 a 500 rs. o covado.

Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs.; é barato.

Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.

Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.

Cortinados bordados, a 10$000

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 uma.

Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.

Cortes de cretone, a 6$000.

Ditos de dito bordados, a 15$000!

Camisas de linho para homem, a 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas para meninos, a 28$000 e 30$ a duzia.

Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos.

Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria.

**21—Rua Primeiro de Março—21**

## Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

**BAZAR DA MODA**

## Escravo

Vende-se um escravo de 28 annos de idade, que é bom carreiro e mestre d'assucar. A tratar no 2.º andar da casa n. 32 ao caes do Ramos.

— Vende-se na refinação da rua da Imperatriz n. 46, um boi e duas carroças de quatro rodas; vende-se tambem doce de cajú secco e em calda.

# FUNDIÇÃO DE FERRO DE CARDOZO & IRMÃO

## Rua do Brum ns. 100 a 104

***Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B***

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

## Rua do Brum ns. 100 a 104.

# CARDOZO & IRMÃO CALDEIRARIA NACIONAL

## FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS DE CARDOZO & BRUNO

**Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66**

**Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:**

**MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças; serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras,* cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.**

**BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.**

**Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.**

# CARDOZO & BRUNO

***Rua do Barão do Triumpho, outr'ora de Brum n. 66.***

# ASSEMBLEA GERAL

## CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCUSSÃO HAVIDA NA SESSÃO DE 7 DO CORRENTE, ACERCA DAS ELEIÇÕES DE PERNAMBUCO.

*Presidencia do Sr. Carvalho Reis.*

[Continuação]

Mas creio que em Pernambuco o governo de 5 de janeiro e o seu delegado não procuraram excluir os conservadores de occupar uma cadeira nesta casa: e tenho antes tendencia para acreditar que aos conservadores de Pernambuco succedeu o mesmo que aos conservadores da Bahia; perderam com a posse do poder o habito da luta, e desde o momento em que lhes faltou o elemento official, cruzaram os braços, não cuidaram seriamente da eleição, e queriam talvez ser eleitos com votos liberaes.

Julgo que é obrigação nossa respeitar os adversarios, mas julgo tambem que ninguem tem o direito de eleger o seu adversario.

Nestas condições, convicto, como estou, de que nem os dinheiros publicos podiam ser gastos na conquista da urna, e nem a força armada movida para esse fim, voto contra o requerimento, não só porque o reputo inopportuno na presente occasião, como ainda porque elle não póde trazer luz alguma sobre a prenente materia.

**O Sr. Horta de Araujo**:—Sr. president, discordo do nobre deputado pela Bahia quanto á primeira parte do seu discurso, mas acho-me de pleno accordo com V. Exc quanto, á opinião que emittio a respeito do requerimento apresentado pelo nobre deputado por Pernambuco, e additado pelo nobre 1º secretario.

Entendo que o nobre presidente da camara procedeu como lhe cumpria; em face do regimento, aceitando para ser discutido em sessão preparatoria o requerimento do nobre deputado por Pernambuco. Desde que esse nobre deputado declarava, como declarou, que necessitava dessas informações, afim de serem tomadas em consideração, não só perante a commissão de inquerito, como perante a camara, é claro que o nobre presidente não podia, em vista do regimento e dos precedentes, deixar de aceitar o requerimento e de submettel-o á discussão.

Quanto porém, ao requerimento em si, entendo com o nobre deputado pela Bahia, que não póde ser approvado.

O Sr. Martinho Campos:—Não apoiado, não se deve negar informações.

O Sr. Horta de Araujo:—O nobre deputado por Pernambuco acredita que o illustre Sr. Dr. Adolpho de Barros recusou-se a fornecer-lhe informações de que S. Exc. tem necessidade para a verificação de poderes dos deputados pela sua provincia; em vista dos proprios documentos apresentados por S. Exc., entendo que o Sr. presidente da provincia nenhum obstaculo poz ou põe a que esses documentos sejam fornecidos á S. Exc.

Na informação prestada pelo inspector da thesouraria no requerimento apresentado pelo nobre deputado relativamente ao movimento de força e as despezas feitas com soccorros a retirantes, declarou aquelle funccionario que, não se achando as respectivas contas na sua repartição, não podia satisfazer ao pedido constante desses requerimentos, e que ministraria as informações que estivessem ao alcance da dita repartição desde que a autoridade superior assim o ordenasse.

Dirigio então S. Exc seu requerimento ao presidente da provincia. O que fez este? O que lhe cumpria; disse: *deem-se as certidões pedidas, não havendo inconveniente.*

O Sr. Martinho Campos:—E' a formula.

O Sr. Horta de Araujo:—E' assim que procedem todos os presidentes em circumstancias identicas, porque o chefe da repartição fiscal não póde cumprir uma ordem do administrador da provincia senão em termos. Póde haver, como ha neste caso, impossibilidade manifesta de dar as informações pedidas pelo nobre deputado, visto como a repartição não dispõe ainda dos elementos necessarios para satisfazer ao que se lhe pede.

Já vê, portanto o nobre deputado que não tem razão alguma para desconfiar da boa vontade do actual presidente da provincia de Pernambuco. Acredito mesmo que talvez a esta hora já estejam passadas as certidões pedidas pelo nobre deputado e tudo quanto houver nas repartições relativamente ao assumpto a que se referio em seus requerimentos.

E me parece mesmo que, se a camara dos deputados approvasse o requerimento do nobre deputado, faria uma especie de censura ao presidente da provincia de Pernambuco. (Não apoiados.]

O Sr. Alves de Araujo:—Não devemos negar informações a quem dellas precisa para discutir seus direitos perante a camara dos deputados.

O Sr. Horta de Araujo:—Não se as nega. O proprio presidente não as negou; mandou que fossem dadas, não havendo inconveniente.

O Sr. Alves de Araujo:—Venham em duplicata; venham tambem por intermedio da camara.

O Sr. Horta de Araujo:—Mas o nobre deputado disse que tem razão para desconfiar do presidente da provincia. Quanto a mim, declaro que não tenho razão alguma; acredito que o Sr. Adolpho de Barros mandou passar as certidões em termos, isto é, não havendo inconveniente, e que as certidões hão de ser passadas, se já não estão.

Entendo tambem, Sr. presidente, que o facto de ser approvado, se o fôr, o requerimento do nobre deputado não importa adiamento da decisão (apoiados] que a camara houver de proferir sobre a eleição de Pernambuco.

Por esta razão, Sr. presidente, voto contra o requerimento do nobre deputado por acreditar que as informações hão de vir. Se o presidente da provincia as tivesse recusado, se isto estivesse demonstrado, votaria pelo requerimento, porque desejo que o nobre deputado tenha a seu alcance todas as informações que deseja obter das repartições publicas; mas não voto pelo requerimento, porque me parece completamente escusado, em vista mesmo do despacho do presidente da provincia de Pernambuco.

O Sr. Alves de Araujo: — Sr. presidente, desde que o nobre deputado por Pernambuco, nosso distincto collega, o Sr. 1.º secretario, aceitou o requerimento, pedindo informações, eu entendo que a camara não deve votar diversamente.

O Sr. Martinho Campos:—Apoiado.

O Sr. Alves de Araujo:—Quem vem discutir seus direitos nesta camara, Sr. presidente, deve achar-se revestido de todos aquelles documentos, que ás vezes, por melhor que seja a vontade dos presidentes de provincia, lá não se podem conseguir.

Recordo-me de que em minha provincia ha dous annos pedindo eu ao presidente a certidão do dia por elle marcado para a eleição de uma freguezia, e que se occultava propositalmente, tive em resposta que requeresse em termos; e igualmente quando vim na posição do Sr. Dr. Portella, allegar e provar meus direitos nesta camara, pedi, mais de uma vez, informações, que nunca me foram negadas.

O Sr. Martinho Campos:—Apoiado.

O Sr. Sergio de Castro: — Algumas informações não vieram, mas os requerimentos foram sempre approvados pela camara.

O Sr. Alves de Araujo:—Os requerimentos a que me refiro foram sempre approvados, e as informações vieram. Entre outras apontarei uma consulta, que esteve presa no conselho de estado por mais de um anno, sem meios de conseguir-se qualquer solução; requeri por intermedio desta camara e a obtive: ainda que depois o ex-ministro conselheiro José Bento e os conselheiros de estado lançassem a culpa da demora uns sobre os outros.

Eu, pois, senhores, entendo que devemos dar toda a latitude a quem vem discutir seus direitos nesta camara [apoiados]; entendo que quem aqui se apresenta, deve ficar ou sahir depois de ter esgotado todos os meios que o regimento e uma camara illustrada não podem recusar a qualquer que pleiteia seus direitos. [Apoiados].

Se o digno presidente de Pernambuco despachou, como devia, o requerimento apresentado nessa provincia, póde muito bem ser que difficuldades de agentes subalternos, que não possam ser lançadas em conta da primeira autoridade da provincia, sejam um motivo por que o Sr. Dr. Portella não possúa os documentos de que precisa. Neste caso, como taes informações são precisas a S. Exc., aceitas pelo nosso collega 1.º secretario, e não importa a votação do requerimento o adiamento da eleição, porque, abertas as camaras, venham ou não, haja ou não tempo para esta camara ter dellas conhecimento, temos sempre de resolver sobre a legitimidade da eleição de Pernambuco, não ha inconveniente em que se approve o requerimento em discussão.

Eu sou de opinião que a camara estabeleça um principio liberal, um principio que seja aceito por todos os partidos, e consiste em não negar a menor informação a todos aquelles que vierem pleiteiar seus direitos neste augusto recinto. Voto, pois, pelo requerimenfo e additamento dos nobres deputados por Pernambuco.

O Sr. A. de Siqueira: — Não quero oppôr-me ao que V. Exc. disse, porque fui o primeiro a sustentar essas idéas; mas cumpre-me dizer-lhe que V. Exc. em 1876 não se achava nas mesmas condições em que actualmente se acha o Sr. Dr. Portella. V. Exc. achava-se então com muito melhor direito, porque tinha o diploma conferido por uma camara legal.

O Sr. A. de Araujo:—Não trato agora de investigar esta questão; mais tarde entraremos na apreciação do valor do diploma.

O Sr. Nascimento Portella:—Peço a palavra.

O Sr. Presidente:—O nobre deputado, autor do requerimento, já fallou as duas vezes que lhe permitte o regimento.

O Sr. Nascimento Portella: — Para uma explicação.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra; mas rogo ao nobre deputado que seja breve na sua explicação, porque o regimento não quer que na discussão de requerimentos o autor falle mais de duas vezes.

O Sr. Nascimento Portella:—Sr presidente, é a segunda vez que, ao começar a fallar, V. Exc. muito convenientemente me faz a advertencia de cingir-me á disposição regimental...

O Sr. Presidente:—Cumpro um dever.

O Sr. Nascimento Portella:—... e se na primeira vez tive a honra de ponderar a V. Exc. que, antes de pedir a palavra, havia lido o regimento para saber em que termos podia fazer uso de meu direito, agora á vista da segunda advertencia, ainda me cabe igual honra de dizer a V. Exc. que li o regimento para conhecer tambem que na explicação que tenho de dar cabe-me usar de muito poucas palavras, e occupar por muito pouco tempo a attenção de V. Exc. e da camara. Portanto fique V Exc. certo de que independente de sua advertencia, saberei cumprir o regimento, assim como o cumpri na primeira vez

Feita esta observação, passo a dar a explicação que devo á camara dos Srs. deputados para que não me supponham pouco conhecedor das praticas parlamentares, vindo occupar a illustre camara com um objecto alheio ou com uma discussão inopportuna.

Antes de ter submettido á apreciação da camara dos Srs. deputados o requerimento em discussão, tive de consultar os *Annaes parlamentares* na parte relativa ás discussões havidas em dezembro de 1876 a janeiro de 1877. Ahi vi que não só os nobres deputados, dignos representantes da provincia do Paraná, como o nobre representante da provincia de S. Paulo, o Sr. Martim Francisco, e unico que tinha seu diploma contestado, em sessões preparatorias que perduraram desde 3 de dezembro de 1876 até 31 de janeiro de 1877, requereram á camara dos Srs. deputados informações sobre differentes objectos, todos tendentes ao fim que se propunha, que outro não era, senão habilitar-se e habilitar a camara dos Srs deputados a conhecer, na occasião da verificação de poderes, da regularidade com que tinha corrido a eleição respectiva; vi tambem que nem um só desses requerimentos tinha sido recusado ou desapprovado.

O Sr. Sergio de Castro:—E' verdade.

O Sr. Portella:—..... apezar disso dirigi-me ao honrado 1.º secretario o Sr. Sergio de Castro, e perguntei-lhe qual a disposição regimental que havia de accordo com o que eu pretendia; foi ella, em resposta, indicada, e então procedi inteiramente de accordo com essa disposição.

E vi a explicação que devia á camara dos Srs. deputados, e accrescentarei para resalvar-me de qualquer responsabilidade que pareça ter ou pesar sobre mim pelo modo por que a discussão tem corrido, V. Exc., Sr. presidente, e aquelles que teem me ouvido, viram que meu requerimento foi nos termos os mais comedidos para evitar a discussão, o contrario é que podia ir além do regimento; V. Exc., cuja justiça respeito, dignou-se fazer uma observação, a mim cumpria obedecer a V. Exc.: entretanto a discussão tomou caminho differente, assentando-se em terreno diverso daquelle que estabeleci, respondendo ao nobre 1º secretario, deixei de acompanhal-o em todas as observações que fiz, e que foi bastante claro, dizendo que em occasião opportuna, quando se abrisse o debate, o acompanharia e faria algumas observações; nessa occasião é que poderei responder ao Sr. deputado pela Bahia, que com tanta vehemencia....

O Sr. Zama:—Vehemencia, não. Não tinha motivo para fallar com vehemencia.

O Sr. Portella:—... ou antes com tanto denodo, desculpe a expressão....

O Sr. Zama:—V. Exc. terá todas as regalias, e já está fallando tres vezes, contra o que determina o regimento.

O Sr. Portella:—...impugnou o meu requerimento, é nessa occasião que poderei satisfazer a pergunta que o nobre deputado me fez; então direi, se tenho ou não prova do emprego da força publica: por ora digo, e repito, a discussão seria prematura, não se trata agora, senão da verificação de poderes que a minha provincia me conferio, é por isso que respondendo ao aparte do nobre 1º secretario....

O Sr. Alves de Araujo:—E' muito cedo ainda.

O Sr. 1º Secretario dá um aparte

O Sr. Portella:—Creio que antes da discussão, pelo menos não se deve manifestar, tanto mais quanto o nobre deputado é membro da commissão que tem de julgar.

O Sr. Zama dá um aparte.

O Sr. Portella:—Estou certo que a camara dos Srs. deputados, qualquer que seja o pensamento que a domine, saberá dar toda regalia a mim ou a outro qualquer que se apresente em identicas circumstancias, embora o juizo antecipado daquelles que fazendo parte da commissão, tem de julgar: é verdade que dizem que não teem voto, e eu creio que sim...

Um Sr. Deputado:—Não é de esperar o contrario.

O Sr. Portella:—... e por isso conto não só com isso, e com todas as garantias que o nobre deputado pela Bahia assevera que encontrarei na camara dos Srs. deputados. Dito isto tenho satisfeito, e dado a explicação que devia.

Procedendo-se á votação, são approvados os requerimento e o additamento.

# CONGRESSO AGRICOLA

*(Continuação)*

DISCURSO DO SR. BARÃO DE MURIBECA

[*O principio do discurso do orador não foi quasi percebido pelo tachygrapho*]. Com quanto, meus Srs. muito pouco confie no resultado d'este Congresso, sempre acho vantajosa esta reunião, onde se podem trocar livremente algumas idéas.

E' coragem minha querer succeder ao Sr. Dr. Coelho Rodrigues [*não apoiados*] que tanto prendeu a attenção d'esta assembléa.

Farei abstracção de tudo quanto puder ter a mais remota relação com a politica. Passarei a examinar as questões para cujos estudos fomos convocados.

As idéas que vou expender não sei se terão acceitação; em todo o caso serão francamente emittidas.

[*Lendo*]. *Quaes são as necessidades da nossa lavoura?*—São tantas, que não é possivel ennumeral-as, As principaes, as cardeaes são: *juizo e economia*, como muito bem entende o Sr. Dr. Coelho Rodrigues; o mais são corollarios, resultados: estas é que são as duas bases principaes.

Ora, juizo só Deus nos póde dar [*riso*]; a economia? — eu sei! —só o tempo, a pratica do mundo, algumas modificações lentamente realisadas na nossa educação, a poderão produzir. Para isso não ha remedio nenhum.

[*Lendo*]. *Qual o modo mais efficaz e conveniente de supprir a falta de braços?*—Não ha tambem remedio nenhum. Eu não acho razoavel o desejo que alguns alimentam de que o Brasil seja muito povoado; não Srs.! O que é preciso é que os habitantes actuaes vivam d'um modo mais confortavel, vivam bem, embora sejam poucos.

O Sr. Coelho Rodrigues:—Quanto menos somos, melhor passamos, não?

O Sr. Barão de Muribeca:—E se viverem mais felizes, d'um modo mais confortavel, a população augmentará naturalmente. [*Apoiados*].

[*Lendo*]. *Quaes os meios para reorganisar o trabalho agricola?*—Não ha nenhum. Da Europa hão de vir colonos para a provincia de Pernambuco?!.. O nosso clima, os nossos habitos e costumes affastam a emigração estrangeira. Alguns que para aqui venham é com esperança de lucros taes que nenhum beneficio pode trazer-nos a colonisação estrangeira. Nós podemos ir vivendo com a pequena população que temos; o que é preciso é fazer-se com que esse pequeno numero de habitantes viva melhor. E, como já indiquei, os meios de fazel-os viver melhor são —juizo e economia.

O Sr. Ignacio de Barros: — Peço a palavra, Senhor Presidente.

O Sr. Barão de Muribeca:—Nada temos que esperar do governo geral.—Isto não é politica, nem eu quero fallar em tal cousa, Deus me livre!—O que é que ha de fazer o governo geral, quero dizer os poderes publicos? Emprestar-nos dinheiro?!

Como muito bem disse o Dr. Coelho Rodrigues, elles tiram-nos trinta para emprestar-nos dez.

Ainda hoje tive occasião de conversar com pessoas do Rio Grande do Norte, que pintaram-me no mais deploravel estado a tal colonia Sinimbú. Escuso relatar tudo o que foi narrado, mas affirmam-me que é deploravel o estado d'essa colonia.

*Falta de braços!* Quanto a mim, não se deve cuidar n'isso. A questão para mim é outra: é da divisão do trabalho que se deve curar; e esta ha de se estabelecer infallivelmente; dentro em pouco creio que não teremos proprietarios que possam plantar, colher, fabricar e transportar os productos da sua industria. Mas, como disse, a divisão do trabalho ha de se estabelecer.

O que é preciso é que os trabalhadores vivam melhor, em mais favoraveis circumstancias do que actualmente. Só assim se poderá esperar que os ingenuos, filhos de escravas, continuem a trabalhar. Continuando na vida em que levam, elles, apenas se façam homens, sahirão de casa e irão pelo mundo todo, ociosos, sem prestar serviço algum. E' preciso não ter conhecimento algum do mundo para julgar que esses ingenuos continuarão a morar em casa dos senhores de suas mãis.

Eu vou adiante.

*A grande lavoura carece de capitaes? Qual o meio de tel-os?*—Quanto a mim é creal-os; capitaes criam-se. Eu sou muito velho, e pessoas ainda mais velhas de que eu me relatavam que a freguezia da Escada, hoje uma das mais importantes da provincia de Pernambuco, não tinha, ha menos d'um seculo, mais que um engenho, o engenho.............hoje tem uma porção de engenhos muito bem montados e muito ricos. Tudo isto foi creado sem o auxilio do governo, sem emprestimo de capitaes. E' preciso tirar-se do nosso povo essa illusão de esperar que hão de vir capitaes para nos soccorrer.

Os capitaes existem, não em muito grande ponto, mas existem sufficientes para as nossas necessidades; não operam de modo mais conveniente e proficuo por falta de garantias. Os agricultores teem sido um pouco omissos no cumprimento dos seus deveres.

D'ahi a falta de credito que elles teem. Afinal de contas, o que ha de remediar isto?

Uma Voz: — As estradas.

O Sr. Barão de Muribeca:—Eu procuro anciosamente, e não acho meio algum. Serão as leis hypothecarias que hão de salvar a nossa lavoura? A propriedade entre nós não é demarcada convenientemente, salvo muito poucas excepções; muitas propriedades são adquiridas legalmente, mas não licitamente.

A transmissão, a venda faz-se entre parentes ou amigos. Hypotheca-se uma propriedade; o devedor não satisfaz o seu compromisso; o bem tem de ser executado: apparecem os proprietarios primitivos e dizem: Não, eu não vendi: aqui está o inventario de meu pai, de meu avó...

O Sr. I. de Barros: — Apoiadissimo.

O Sr. Barão de Muribeca: — O que ha de fazer o banco de trinta, quarenta ou cincoenta engenhos que houver de executar... em taes condições? Ainda mesmo que tome conta d'elles, ha de vendel-os pelo amor de Deus.

O Sr. Vicente Cysneiros: — Arrenda-os a quem quizer.

O Sr. Barão de Muribeca: — Mas arrendando-os fica sem capital, porque está tudo empregado em propriedades territoriaes. Portanto, de nada nos servirão essas leis e bancos hypothecarios com que nos querem engodar: do que nós precisamos, repito, é de juizo e economia.

Uma Voz: — O calor e a humidade.

O Sr. Barão de Muribeca: — O calor e a humidade: — isso quem dá é Deus.

Outros querem que o governo contráia um emprestimo de cento e vinte mil contos, e os emitta, ponha-os em circulação immediatamente.

Oh, Srs.! O governo que tal fizesse commetteria uma loucura, sem duvida nenhuma.

[*Trocam-se apartes. A voz muito fraca do orador não é distinctamente percebida pelo tachygrapho*]...

Nós o que devemos fazer é applicar os nossos esforços, cada um individualmente, para que, como disse o Sr. Dr. Coelho Rodrigues, confiando sómente nos nossos recursos, possamos melhorar de sorte.

Outra questão: — *escolas profissionaes*. Penso que um instituto agricola bem montado, uma escola em que se estude tudo o que é relativo aos trabalhos agronomicos, nós não podemos ter

Um Sr. Membro do Congresso: — Não podemos começar por onde os outros acabam.

O Sr. Barão de Muribeca: — Algum homem talentoso e illustrado que apparecesse n'essa escola seria logo tirado para a politica. Eu tive por condiscipulos, em Coimbra, pessoas muito distinctas, que, chegados ao Brasil foram todos nomeados lentes da academia militar.

*Ha um aparte.*

O Sr. Barão de Muribeca: — Um d'esses meus condiscipulos foi o visconde de Itaborahy; foi tirado para a politica; algum homem de mais talento que appareça é logo *aproveitado* [*riso*] para a politica.

Outra coisa: engenhos centraes. Isso sim, Srs: são beneficios e muito grandes, e que eu creio que se podem fazer facilmente.

*Mas é preciso* haver cuidado na fundação d'esses estabelecimentos. E' preciso, além d'estes, que aquelles que, como eu, teem feito alguns melhoramentos nos seus machinismos, não trabalhem para os outros, para os espertalhões.

Uma Voz: — Ou felizes.

O Sr. Barão de Muribeca: — « ... *com a garantia do governo* » etc. etc.,

Estas idéas que emitto desejo que calem no vosso espirito.

*Continuar-se-ha.*

# FOLHETIM

—

## O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

**VOLUME II**

LIVRO VII

**O COMEÇO D'UM DRAMA**

[Continuação do n. 292]

X

A CONSULTA GRATIS

O doutor Mendes escutava cheio de assombro e curiosidade o seu velho collega

— Mas Daniel não apresentou ao general a carta que lhe deixou sua mãi? —perguntou o ancião.

— Apresentou; mas o general expulsou-o de sua casa, fechando-lhe as portas para sempre.

— Oh! isso é impossivel.

— E' a pura verdade, meu querido mestre.

— Não póde ser! de maneira alguma! Um pai não póde expulsar tão indignamente seu filho!...

Ouvindo esta revelação, o doutor Mendes não póde reprimir um grito: suspeitou que o seu amigo tivesse perdido novamente o juizo.

Samuel comprehendeu pelo olhar compadecido aquelle pensamento, e sorrindo dolorosamente, accrescentou:

— Não estou doido; nunca me senti com mais juizo. Aprouve a Deus conservar-me a vida para que chegue o di da reparação e da justiça. O general repellio Daniel, roubou-me os documentos que eram a unica herança d'um pobre orphão, e quiz tirar-me a vida, porque o horrorisava a idéa de que um homem possuisse o seu segredo; mas Deus velou pela innocencia, e ainda não se perdeu tudo, porque tenho uma arma terrivel que fará curvar a fronte ao orgulhoso, exaltando ao mesmo tempo a virtude.

Samuel tirou um papel do bolso, e agitou-o no ar, dizendo:

— Eis a minha arma! Preciso fallar ao general, mas desta vez creio que não tentará assassinar-me.

— Mas que papel é esse?

— E' uma declaração importante que confirma a legitimidade d'um orphão e repara uma grande falta.

— Vejo em tudo que me diz, meu querido mestre, um mysterio terrivel, e parece-me que devemos usar de certa prudencia. Segundo acaba de affiançar-me, o general Lostan intentou arrebatar-lhe a vida, mas d'um modo altamente criminoso. Na actualidade, o general dispõe de enorme influencia, é o chefe do partido que está no poder. Neste paiz, onde tudo é subordinado á politica, sobrar-lhe-hão meios de se livrar do doutor Samuel, no caso de o incommodar. Portanto, sejamos prudentes. Em minha casa não corre o menor perigo; diz que tem armas poderosas para confundir o general? pois bem, paciencia e socego, meu caro mestre.

— Oh! tenho a certeza de que, ao ver-me, cahira aos meus pés pedindo clemencia.

— Olhe que muitas vezes a confiança perde os homens.

— E' que me devora a impaciencia. Preciso que me restituam os documentos que me roubaram, porque constituem o desaggravo d'uma pobre mãi que foi a mulher mais bondosa e desgraçada da terra.

— Com prudencia e cautela chegará aonde deseja. Tranquillise, pois, o seu espirito. E' uma loucura atacar de frente certos inimigos. A Hespanha está governada por um systema pouco democratico; aqui a liberdade é uma palavra ôca; a titulo de prevenção, encerra-se n'um carcere o homem mais honrado do mundo, e da cadeia a Fernando Pó a distancia não é grande. Acredite, meu presado mestre, para sahir airoso desta empreza, é preciso muita cordura.

O doutor Samuel mostrava-se fatigado, não só pelo incommodo da jornada, como pela inquietação que o devorava.

— O mais urgente, por agora—continuou Mendes—é comer alguma cousa e depois descançar. Entretanto, irei procurar Daniel para lhe noticiar a sua chegada.

— Ah! estou morto pelo ver!

— Trazel-o-hei commigo; mas antes ha de dar-me a sua palavra de honra, doutor, em como nada lhe dirá acerca do seu nascimento.

— E' um grande sacrificio...

— Não digo que não; mas se quer levar o bem termo o seu empenho, é necessario que Daniel ignore tudo até ao dia em que possa dar-se o golpe decisivo.

— Conheço quanto se interessa por mim, e por isso seguirei os seus conselhos, tanto mais que não tenho ainda grande confiança na minha cabeça. Mas creio que não haverá duvida em eu ir ver Daniel; estimo-o como a um filho.

— Póde vel-o quantas vezes quizer, comtanto que não lhe diga uma palavra ácerca do general Lostan.

— Como lhe disse acertadamente um dos mascarados, meu caro mestre, « ha segredos que causam a morte áquelle que os descobre. » Sejamos prudentes, não precipitemos os acontecimentos, elle chegarão no tempo marcado. Vejamos agora o documento em que tanto confia para assegurar o futuro de Daniel.

O doutor Samuel tirou um papel do bolso do casaco e entregou-o ao seu amigo, dizendo:

— Póde convencer-se por si proprio do valor deste escripto.

O doutor Mendes leu em voz baixa o documento que dizia assim:

« D. Faustino Nogueras, parocho de Humanes, provincia de Guadalajara, arcebispado de Toledo.

« Certifico que no livro de casamentos desta parochia, á folhas 428, se acha um assento de matrimonio, no dia 16 de setembro de 185... e que é do theor seguinte:

« Eu, D. Faustino Nogueras, parocho de Humanes, depois de corridos tres proclamas ordenados pelo Santo Concilio de Trento, os quaes se verificaram á hora das missas de 22 de agosto 1 e 8 de setembro do corrente anno, e não se tendo apresentado nenhum impedimento, desposei, depois de examinados em doutrina, confessados e commungados, a D. Pedro Lostan, solteiro, natural de Madrid, filho legitimo de D. Affonso Lostan e D. Joanna Rodrigues, com D. Angela Cantero, tambem solteira, natural de Sevilha, filha legitima de D. Romão Cantero e de D. Gertrudes Samper. Foram testemunhas D. Dionysio Gomes e D. Romualdo Vinageras, desta povoação, e assignou-o na data *ut supra.—Faustino Nogueras.* »

— Com este documento, meu presado mestre, creio que podemos dormir tranquillos, sem temer pelo futuro de Daniel.

— Mas de certo comprehende quanto devo de estar impaciente por cumprir as ordens da finada?

— Certamente.

— Preciso rehaver os papeis que me foram roubados.

— Lembre-se que tem em seu poder o mais importante. Nada de precipitações e impaciencias. Se lhe inspiro alguma confiança, permitta-me que tome parte neste negocio, do qual, com a ajuda de Deus, não sahiremos de todo mal.

— Bem, não insisto; mas estou ancioso por ver Daniel.

— Vel-o-ha ainda hoje; mas antes precisa descançar algumas horas. Quando se tem sessenta annos, não é conveniente brincar com a saúde.

O doutor Mendes conduzio o seu hospede para o quarto que lhe mandara preparar, e exigindo-lhe de novo que não daria um passo sem o consultar primeiro, sahio para fazer as suas visitas.

XI

O CHEFE DA POLICIA SEGRETA

Permitta agora o leitor que o introduzamos no governo civil de Madrid e lhe apresentemos o Sr. Quesada, digno chefe da policia secreta. Apezar da sua figura rachitica e parecer amarellado, fazia tremer na sua presença o rapaz mais forte e robusto

O Sr. Quesada acabava de receber umas communicações do governo e examinava-as com attenção, saboreando de quando em quando o prazer do rapé. De repente, abrio-se a porta do gabinete e appareceu o continuo. Como o Sr. Quesada não estava habituado a ser interrompido, levantou a cabeça, impellio os oculos para a testa, e dos seus olhinhos vivissimos brotou um desses olhares que teem a influencia magnetica do raio.

O continuo comprehendeu logo que desgostara o seu chefe, e começava a desculpar-se, quando o Sr. Quesada, descarregando na mesa um furioso murro, que poz em perigo a gravidade do tinteiro, disse com voz irada:

— Porque entrou aqui sem eu o chamar?

— Perdôe V. Exc... — balbuciou o continuo tremendo.

— Deixe-se de desculpas, e responda laconicamente á minha pergunta.

— Sim, senhor. Saberá V. Exc. que está lá fóra o criado particular do general Lostan, e diz que traz da parte de seu amo um recado para V. Exc.

O nome do general fez logo mudar o semblante do chefe, que replicou com voz grave, mas tranquilla:

— Que entre.

[Continúa]

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias

MUTILADO